

APÓS A DERROTA, OS COMUNISTAS ITALIANOS EXIGEM A DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO

ROMA, 31 (United Press) — Os líderes do partido socialista italiano, chefiado por Pietro Nenni, que vinham discutindo com os comunistas sobre a formação de uma "frente de paz" na Itália, movimentaram-se hoje a fim de obter o apoio público para a dissolução do Parlamento italiano sob a alegação de que os

compromissos assumidos durante as eleições foram quebrados com a adesão da Itália ao Pacto de Segurança do Atlântico Norte. Os deputados e senadores da ala socialista, chefiada por Nenni, declararam hoje que assinarão uma resolução exigindo a dissolução do Parlamento e a realização de eleições gerais na Península.

Afirmam os líderes socialistas que os líderes governamentais durante a última campanha eleitoral prometeram conservar a Itália fora de quaisquer alianças ou tratados militares e, que, portanto, haviam rompido com esse seu compromisso moral com a nação.

«A Rússia teme mais a amizade do que as hostilidades das potências ocidentais» -- Disse Churchill

JORNAL DO DIA

HOJE
8 Págs
C\$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azeiteiro
End. Tel.: "JORNAL DIA"
FONES: Expediente 4850
Gerência 9338

ANO III — PORTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1949 — N.º 658

FRANCO DENUNCIA

A ENTRADA DE GUERRILHEIROS CLANDESTINOS NA ESPANHA

MADRID, 31 (United Press) — O generalissimo Francisco Franco declarou que guerrilheiros armados estão penetrando na Espanha clandestinamente, tentando criar uma situação semelhante à existente na Grécia, porém, advertiu que, quando esta como outras formas de pressão, estiverem condenadas ao fracasso na Espanha.

Franco fez essa declaração, numa discussão ao povo espanhol, na véspera do décimo aniversário da vitória da guerra civil. Começou o generalissimo lamentando a ameaça comunista que, desde a vitória em 1939, tem a Espanha ameaçada durante a guerra civil.

Franco, disse que a vitória da nacionalista na guerra civil foi a vitória da Espanha contra a anarquia. Manifestou que seria difícil dizer se foram obtidos resultados satisfatórios na última década, porém, que com a ajuda de Deus, e de alguns amigos, acreditamos que a Espanha pode conseguir.

Declarou Franco, que numa nação de guerra civil, não se pode falar de uma nação obrigada a realizar uma reconstrução em meio de tão grandes dificuldades como aconteceu com a Espanha. Salto em que depois da guerra civil, a reconstrução da Espanha tornou-se um problema de guerra mundial e a Espanha tornou-se um problema de guerra mundial.

Franco, cujo discurso, durou vinte minutos, falou rapidamente, com voz clara, porém quando se referiu à dificuldade que a Espanha teve de enfrentar durante a guerra civil, a voz tornou-se mais frênica e emocionada. Referindo-se a outros problemas, Franco, recordou como durante a segunda guerra mundial os alemães tinham havido a Espanha, e disse que por isso a Espanha deveu enfrentar durante a guerra civil, a voz tornou-se mais frênica e emocionada.

Franco agradeceu a corajosa atitude de todos os espanhóis, e disse que a Espanha deveu enfrentar durante a guerra civil, a voz tornou-se mais frênica e emocionada.

APÊLO DOS MINISTROS SUBTERRÂNEOS

subterrâneos espanhóis reuniram-se e lançaram um apelo ao povo espanhol, pedindo a todos os espanhóis para combater o regime de Franco, e para informar a todos os espanhóis que chegaram.

O manifesto conjunto, publicado pela União Geral dos Trabalhadores ou sindicato anarquista, foi dirigido a todos os trabalhadores do mundo, exortando-os a lutar contra o regime de Franco, e a lutar contra o regime de Franco, e a lutar contra o regime de Franco.

O manifesto, apela para todos os trabalhadores, no sentido de lutar contra o regime de Franco, e a lutar contra o regime de Franco, e a lutar contra o regime de Franco.

O manifesto, apela para todos os trabalhadores, no sentido de lutar contra o regime de Franco, e a lutar contra o regime de Franco, e a lutar contra o regime de Franco.

O manifesto, apela para todos os trabalhadores, no sentido de lutar contra o regime de Franco, e a lutar contra o regime de Franco, e a lutar contra o regime de Franco.

O manifesto, apela para todos os trabalhadores, no sentido de lutar contra o regime de Franco, e a lutar contra o regime de Franco, e a lutar contra o regime de Franco.

O manifesto, apela para todos os trabalhadores, no sentido de lutar contra o regime de Franco, e a lutar contra o regime de Franco, e a lutar contra o regime de Franco.

O manifesto, apela para todos os trabalhadores, no sentido de lutar contra o regime de Franco, e a lutar contra o regime de Franco, e a lutar contra o regime de Franco.

balhadores espanhóis, não torçiam por.

O manifesto lamenta a falta de um político suíço do exterior e pede auxílio da CGT da França e da Itália, do sindicato britânico, dos membros da CGT americana, das organizações industriais, e da Federação de Trabalhadores da Europa.

O manifesto, apela para todos os trabalhadores, no sentido de lutar contra o regime de Franco, e a lutar contra o regime de Franco, e a lutar contra o regime de Franco.

O manifesto, apela para todos os trabalhadores, no sentido de lutar contra o regime de Franco, e a lutar contra o regime de Franco, e a lutar contra o regime de Franco.

O manifesto, apela para todos os trabalhadores, no sentido de lutar contra o regime de Franco, e a lutar contra o regime de Franco, e a lutar contra o regime de Franco.

O manifesto, apela para todos os trabalhadores, no sentido de lutar contra o regime de Franco, e a lutar contra o regime de Franco, e a lutar contra o regime de Franco.

O manifesto, apela para todos os trabalhadores, no sentido de lutar contra o regime de Franco, e a lutar contra o regime de Franco, e a lutar contra o regime de Franco.

O manifesto, apela para todos os trabalhadores, no sentido de lutar contra o regime de Franco, e a lutar contra o regime de Franco, e a lutar contra o regime de Franco.

BOSTON, 31 (U.P.) — Ao chegar a esta cidade, durante a tarde, o ex-primeiro ministro Churchill foi saudado por milhares de pessoas. Churchill, sorria e trazia na boca o tradicional charuto. O ex-primeiro ministro britânico discursou há onze horas nesta cidade, dizendo entre outras coisas, que a Inglaterra e a Europa agradeceram aos Estados Unidos pelo magnífico papel que estão desempenhando no mundo.

Em seguida atacou a política externa soviética frisando que a Rússia tem mais medo da amizade do que das hostilidades das potências ocidentais.

Acusando os equívocos homens do Kremlin de dominar centenas de milhares de pessoas e de visar o domínio do mundo, disse Churchill que o eterno e suas sombras pairam sobre a Europa Ocidental.

A pergunta: «Estamos vencendo a guerra fria?», Churchill respondeu: «Devemos olhar para a Ásia do mesmo modo que para a Europa. Na Europa — acrescentou — a posição tem sido mantida com êxito e foi ganho tempo para a paz, embora com dificuldade, graças ao esforço da ponte aérea para Berlim».

Na Ásia, contudo — observou — o colapso da China está se acelerando e a intriga comunista, constituindo o pior desastre desde a vitória da segunda grande guerra mundial. A absorção da China e da Índia num império controlado pelo Kremlin — certamente acarretará incalculáveis consequências e miséria a 800 ou 900 milhões de pessoas.

A unidade do mundo de linhas e pontos de vista, e a unidade de pensamento, são essenciais para a paz.

Logo após o discurso, Churchill foi recebido por milhares de pessoas, e a unidade de pensamento, são essenciais para a paz.

Logo após o discurso, Churchill foi recebido por milhares de pessoas, e a unidade de pensamento, são essenciais para a paz.

Logo após o discurso, Churchill foi recebido por milhares de pessoas, e a unidade de pensamento, são essenciais para a paz.

Logo após o discurso, Churchill foi recebido por milhares de pessoas, e a unidade de pensamento, são essenciais para a paz.

Logo após o discurso, Churchill foi recebido por milhares de pessoas, e a unidade de pensamento, são essenciais para a paz.

Logo após o discurso, Churchill foi recebido por milhares de pessoas, e a unidade de pensamento, são essenciais para a paz.

Logo após o discurso, Churchill foi recebido por milhares de pessoas, e a unidade de pensamento, são essenciais para a paz.

Logo após o discurso, Churchill foi recebido por milhares de pessoas, e a unidade de pensamento, são essenciais para a paz.

Logo após o discurso, Churchill foi recebido por milhares de pessoas, e a unidade de pensamento, são essenciais para a paz.

Logo após o discurso, Churchill foi recebido por milhares de pessoas, e a unidade de pensamento, são essenciais para a paz.

Logo após o discurso, Churchill foi recebido por milhares de pessoas, e a unidade de pensamento, são essenciais para a paz.

Churchill — se possa salvar a situação atual, face os problemas mais sérios que até hoje a civilização cristã teve de enfrentar. Estamos agora em face — salientou — de algo quase tão formidável quanto Hitler. Atrás do Kremlin, com seus missionários em todos os países, o maior exército do mundo, nas mãos dum governo que visa a expansão do imperialismo como nenhum Czar ou Kaiser visaram jamais.

Afirmando sua convicção de que a guerra não é inevitável, Churchill disse não acreditar que seja levada a cabo alguma ação violenta ou precipitada e que não devam ser abandonadas a esperança e a paciência.

«Muitos processos favoráveis estão de pé — continuou — e sob o impacto do comunismo todas as nações livres estão, se unindo como nunca se uniram anteriormente e já, mais se podem unir a não ser

pela rude pressão externa a que estão sujeitas».

Não ostentamos hostilidades para com o povo russo e não pretendemos negar-lhe seus direitos legítimos e sua segurança. Nosso ideal é que os russos fossem recebidos em toda parte como irmãos da família humana. Não precisamos obter nada da Rússia, a não ser a boa vontade e a cooperação. Se, contudo, tem de haver guerra de nervos, tornamos claro que nossos nervos são fortes e que estão fortalecidos pelas profundíssimas convicções de nossa coragem.

Se nos mantivermos firmemente unidos e não permitirmos o apaziguamento com a tirania e o erro, não serão nossos nervos ou a estrutura de nossa civilização que serão abalados — e a paz ainda poderá ser reservada».

Referindo-se às uniões e associações que estão sendo realizadas que talvez não tivessem sido alcançadas em várias

O maior navio — um dos maiores navios — está sendo construído nos estaleiros do Harland & Wolff em Belfast, encomendado pela Companhia Argentina de Pesca, por intermédio do sr. S. L. Ryan, antigo engenheiro-chefe da Companhia de Pesca, e presidente da Associação de Pesca, onde pretende gastar 1.000.000 de libras em construção na ilha. Agora vem o sr. Ryan assinando as duas primeiras chapas de ouro do navio, o «Argentine» — (United Press Services Esp. para o JORNAL DO DIA).

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Truman declarou, numa entrevista concedida à imprensa, que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha.

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Truman declarou, numa entrevista concedida à imprensa, que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha.

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Truman declarou, numa entrevista concedida à imprensa, que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha.

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Truman declarou, numa entrevista concedida à imprensa, que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha.

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Truman declarou, numa entrevista concedida à imprensa, que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha.

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Truman declarou, numa entrevista concedida à imprensa, que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha.

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Truman declarou, numa entrevista concedida à imprensa, que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha.

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Truman declarou, numa entrevista concedida à imprensa, que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha.

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Truman declarou, numa entrevista concedida à imprensa, que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha.

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Truman declarou, numa entrevista concedida à imprensa, que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha.

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Truman declarou, numa entrevista concedida à imprensa, que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha.

pela rude pressão externa a que estão sujeitas».

Não ostentamos hostilidades para com o povo russo e não pretendemos negar-lhe seus direitos legítimos e sua segurança. Nosso ideal é que os russos fossem recebidos em toda parte como irmãos da família humana. Não precisamos obter nada da Rússia, a não ser a boa vontade e a cooperação. Se, contudo, tem de haver guerra de nervos, tornamos claro que nossos nervos são fortes e que estão fortalecidos pelas profundíssimas convicções de nossa coragem.

Se nos mantivermos firmemente unidos e não permitirmos o apaziguamento com a tirania e o erro, não serão nossos nervos ou a estrutura de nossa civilização que serão abalados — e a paz ainda poderá ser reservada».

Referindo-se às uniões e associações que estão sendo realizadas que talvez não tivessem sido alcançadas em várias

O maior navio — um dos maiores navios — está sendo construído nos estaleiros do Harland & Wolff em Belfast, encomendado pela Companhia Argentina de Pesca, por intermédio do sr. S. L. Ryan, antigo engenheiro-chefe da Companhia de Pesca, e presidente da Associação de Pesca, onde pretende gastar 1.000.000 de libras em construção na ilha. Agora vem o sr. Ryan assinando as duas primeiras chapas de ouro do navio, o «Argentine» — (United Press Services Esp. para o JORNAL DO DIA).

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Truman declarou, numa entrevista concedida à imprensa, que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha.

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Truman declarou, numa entrevista concedida à imprensa, que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha.

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Truman declarou, numa entrevista concedida à imprensa, que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha.

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Truman declarou, numa entrevista concedida à imprensa, que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha.

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Truman declarou, numa entrevista concedida à imprensa, que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha.

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Truman declarou, numa entrevista concedida à imprensa, que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha.

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Truman declarou, numa entrevista concedida à imprensa, que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha.

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Truman declarou, numa entrevista concedida à imprensa, que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha.

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Truman declarou, numa entrevista concedida à imprensa, que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha.

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Truman declarou, numa entrevista concedida à imprensa, que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha.

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Truman declarou, numa entrevista concedida à imprensa, que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha.

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Truman declarou, numa entrevista concedida à imprensa, que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha.

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Truman declarou, numa entrevista concedida à imprensa, que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha.

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Truman declarou, numa entrevista concedida à imprensa, que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha, e que não tem com certeza a intenção de enviar tropas para a Espanha.

garagem», Churchill declarou que para ele, o acontecimento mais auspicioso era a associação fraternal entre a Comunidade Britânica de Nações e os Estados Unidos.

Proclamando a unidade do mundo de língua inglesa, «na atual situação», Churchill disse que o segredo do êxito estava na criação de um instrumento mundial capaz pelo menos de dar a todos os seus membros segurança contra a agressão. A melhor esperança de evitar a terceira guerra mundial e o meio seguro de atravessá-la sem ser esmagados ou destruídos, era assegurar que a causa da liberdade estava defendida por todos os recursos da ciência e da clareza de consciência.

O ex-primeiro ministro britânico, que falou diante de cerca de 14.000 pessoas, num jardim de Boston, durante uma reunião comemorativa dos Institutos de Tecnologia de Massachusetts, foi também ouvido por uma das maiores Natalidades radiofônicas da história.

Jubileu sacerdotal de Pio XII

ROMA, 31 (United Press) — Em mensagem dirigida a todos os membros, a propósito do jubileu sacerdotal do Papa Pio XII, a Ação Católica Italiana, pediu para o Soberano Pontífice a «missão de ter sido a primeira pessoa a pregar a guerra e a guerra», advertindo os fiéis como os que queriam desmentir, hoje, o espírito de seu magistério, há 150 anos, favor da paz na justiça.

A fim de marcar o dia em que os membros da Ação Católica do Vaticano, reúnem pelo 100.º aniversário do nascimento de Pio XII, a Ação Católica Italiana, pediu para o Soberano Pontífice a «missão de ter sido a primeira pessoa a pregar a guerra e a guerra», advertindo os fiéis como os que queriam desmentir, hoje, o espírito de seu magistério, há 150 anos, favor da paz na justiça.

A fim de marcar o dia em que os membros da Ação Católica do Vaticano, reúnem pelo 100.º aniversário do nascimento de Pio XII, a Ação Católica Italiana, pediu para o Soberano Pontífice a «missão de ter sido a primeira pessoa a pregar a guerra e a guerra», advertindo os fiéis como os que queriam desmentir, hoje, o espírito de seu magistério, há 150 anos, favor da paz na justiça.

A fim de marcar o dia em que os membros da Ação Católica do Vaticano, reúnem pelo 100.º aniversário do nascimento de Pio XII, a Ação Católica Italiana, pediu para o Soberano Pontífice a «missão de ter sido a primeira pessoa a pregar a guerra e a guerra», advertindo os fiéis como os que queriam desmentir, hoje, o espírito de seu magistério, há 150 anos, favor da paz na justiça.

A fim de marcar o dia em que os membros da Ação Católica do Vaticano, reúnem pelo 100.º aniversário do nascimento de Pio XII, a Ação Católica Italiana, pediu para o Soberano Pontífice a «missão de ter sido a primeira pessoa a pregar a guerra e a guerra», advertindo os fiéis como os que queriam desmentir, hoje, o espírito de seu magistério, há 150 anos, favor da paz na justiça.

A fim de marcar o dia em que os membros da Ação Católica do Vaticano, reúnem pelo 100.º aniversário do nascimento de Pio XII, a Ação Católica Italiana, pediu para o Soberano Pontífice a «missão de ter sido a primeira pessoa a pregar a guerra e a guerra», advertindo os fiéis como os que queriam desmentir, hoje, o espírito de seu magistério, há 150 anos, favor da paz na justiça.

A fim de marcar o dia em que os membros da Ação Católica do Vaticano, reúnem pelo 100.º aniversário do nascimento de Pio XII, a Ação Católica Italiana, pediu para o Soberano Pontífice a «missão de ter sido a primeira pessoa a pregar a guerra e a guerra», advertindo os fiéis como os que queriam desmentir, hoje, o espírito de seu magistério, há 150 anos, favor da paz na justiça.

A fim de marcar o dia em que os membros da Ação Católica do Vaticano, reúnem pelo 100.º aniversário do nascimento de Pio XII, a Ação Católica Italiana, pediu para o Soberano Pontífice a «missão de ter sido a primeira pessoa a pregar a guerra e a guerra», advertindo os fiéis como os que queriam desmentir, hoje, o espírito de seu magistério, há 150 anos, favor da paz na justiça.

A fim de marcar o dia em que os membros da Ação Católica do Vaticano, reúnem pelo 100.º aniversário do nascimento de Pio XII, a Ação Católica Italiana, pediu para o Soberano Pontífice a «missão de ter sido a primeira pessoa a pregar a guerra e a guerra», advertindo os fiéis como os que queriam desmentir, hoje, o espírito de seu magistério, há 150 anos, favor da paz na justiça.

A fim de marcar o dia em que os membros da Ação Católica do Vaticano, reúnem pelo 100.º aniversário do nascimento de Pio XII, a Ação Católica Italiana, pediu para o Soberano Pontífice a «missão de ter sido a primeira pessoa a pregar a guerra e a guerra», advertindo os fiéis como os que queriam desmentir, hoje, o espírito de seu magistério, há 150 anos, favor da paz na justiça.

A fim de marcar o dia em que os membros da Ação Católica do Vaticano, reúnem pelo 100.º aniversário do nascimento de Pio XII, a Ação Católica Italiana, pediu para o Soberano Pontífice a «missão de ter sido a primeira pessoa a pregar a guerra e a guerra», advertindo os fiéis como os que queriam desmentir, hoje, o espírito de seu magistério, há 150 anos, favor da paz na justiça.

A fim de marcar o dia em que os membros da Ação Católica do Vaticano, reúnem pelo 100.º aniversário do nascimento de Pio XII, a Ação Católica Italiana, pediu para o Soberano Pontífice a «missão de ter sido a primeira pessoa a pregar a guerra e a guerra», advertindo os fiéis como os que queriam desmentir, hoje, o espírito de seu magistério, há 150 anos, favor da paz na justiça.

A fim de marcar o dia em que os membros da Ação Católica do Vaticano, reúnem pelo 100.º aniversário do nascimento de Pio XII, a Ação Católica Italiana, pediu para o Soberano Pontífice a «missão de ter sido a primeira pessoa a pregar a guerra e a guerra», advertindo os fiéis como os que queriam desmentir, hoje, o espírito de seu magistério, há 150 anos, favor da paz na justiça.

O REGIME DO TERROR E DA ARBITRARIEDADE

REVELAÇÃO DE UM DIRETOR DE EMPRESA PETROLÍFERA NA RUMANIA
(Copyright do SIP — Especial para "JORNAL DO DIA")

Após enfrentar corajosamente seis meses de terror atroz da cortina de ferro na outona Rússia e no fértil Rumania, Mr. Alexandre Evans, de sessenta e três anos de idade, gerente britânico de uma empresa petrolífera naquele país, regressou a Londres em princípios de Fevereiro.

Tenueza consigo uma narrativa inenarrável da vida dum país dominado pelos comunistas, onde todo homem e mulher anda com receio dia e noite, de ser preso pela polícia secreta. «É um inferno», disse.

Detido por agentes do governo rumeno dominado pelos russos, foi atirado a uma cova infecta do cárcere, ali mantido durante mais de cinco meses em condições miseráveis e tristes, da qual foi misteriosamente libertado.

Foi mantido em cárcere tão cheio que centenas de prisioneiros se vêem empilhados em cubículos pequenos, e conhecidos homens que haviam passado semanas e semanas em cela subterrânea na sede da polícia.

A polícia tem tantos prisioneiros em suas masas que tem que requisitar prisioneiros de apartamentos e até salas de cinema para alojá-los.

O caso Evans começou em Junho último. Durante 26 anos, com excepção de 4 anos da guerra, morava em Budapeste, sendo alto funcionário da Companhia de Oleo Steana Romana, que contava 6.000 trabalhadores rumenos e era financiada por capitais britânicos e franceses.

Um belo dia, há quatro anos, vieram os russos, e então as coisas começaram a mudar.

As companhias estrangeiras foram obrigadas a vender seu óleo a preços desvantajosos, para torná-las devedoras do Estado; funcionários comunistas foram colocados nos postos administrativos; os empregados rumenos assim subnutridos foram demitidos ou recolhidos ao xadrez.

Tornou-se cada dia pior a posição de homens como Alexandre Evans. Um por um, deixaram o país os altos funcionários técnicos de outras companhias, até que ele ficou praticamente o único britânico no lugar.

Em Junho, ele também recebeu ordens de regressar a sua pátria. Ele estava no carro dormitório do «Expresso Oriental» quando o prenderam.

A polícia da fronteira fez o desembarque e mandaram-no de volta a Bucareste sob escolta. Ninguém lhe disse por quê. Foi encarcerado em um quarto na polícia central, e em seguida começaram quatro dias de interrogatórios que se vêm se prolongando até alta noite.

Os comunistas queriam saber como fora gasto o dinheiro da companhia. Depois, ao ser levado para que ele e empregados empunhassem centenas de notas empilhadas que os obrigastes a aticar ao olho da rua após serventários fiéis durante anos», disse Evans.

Passaram-se a um juiz de inquérito. Mais interrogatórios. Após umas duas semanas, disse-lhe um juiz: «Temos os nossos interrogatórios por algum tempo. Mantenho sua prisão».

«Pela primeira vez em semanas», disse Evans, «não pude deixar de rir ao ouvir esta». Finalmente foi pronunciado, acusado de «malversação dos fundos da companhia».

LAKE SUCCESS, 31 (U.P.) — Urgente — A Pequena Assembleia das Nações Unidas aprovou o uso da língua espanhola como terceiro idioma a ser adotado nos trabalhos das Nações Unidas.

Até agora apenas o francês e o inglês eram consideradas línguas oficiais de trabalho da Comissão Intergovernamental de Pequena Assembleia, eleito pelos russos.

LAKE SUCCESS, 31 (U.P.) — Urgente — A Pequena Assembleia das Nações Unidas aprovou o uso da língua espanhola como terceiro idioma a ser adotado nos trabalhos das Nações Unidas.

Até agora apenas o francês e o inglês eram consideradas línguas oficiais de trabalho da Comissão Intergovernamental de Pequena Assembleia, eleito pelos russos.

LAKE SUCCESS, 31 (U.P.) — Urgente — A Pequena Assembleia das Nações Unidas aprovou o uso da língua espanhola como terceiro idioma a ser adotado nos trabalhos das Nações Unidas.

Até agora apenas o francês e o inglês eram consideradas línguas oficiais de trabalho da Comissão Intergovernamental de Pequena Assembleia, eleito pelos russos.

A Conferência Pró-Paz é uma ordem expressa do Kominform

Normas estabelecidas para a distribuição, pelo Estado, de bolsas de estudos a alunos pobres

TEXTO DA REGULAMENTAÇÃO DA LEI N.º 531, DE 29 DE DEZEMBRO DE 1948

O governador do Estado assinou o decreto n.º 462, de 28 de março de 1949, que regulamenta a lei n.º 531, de 29 de dezembro de 1948, cujo texto é o seguinte:

Art. 1.º — A distribuição, pelo Estado, de bolsas de estudos a alunos pobres, instituída pela lei n.º 531, de 29 de dezembro de 1948, obedecerá às normas estabelecidas no presente regulamento.

Art. 2.º — Serão concedidas, cada ano, as seguintes bolsas de estudos: I — uma, por município do Estado, para curso secundário, em qualquer dos ciclos; II — trinta, para a totalidade dos municípios, para curso normal, em qualquer dos ciclos; III — vinte, para cursos profissionais ou técnicos; IV — vinte, para cursos superiores. Parágrafo único — Será respeitada, na concessão de bolsas de estudos, a tendência vocacional dos candidatos. Art. 3.º — Serão consideradas, na fixação do valor da bolsa de estudos: I — as condições particulares, referentes, especialmente, ao meio escolar, à natureza do curso e à situação do candidato; II — a possibilidade de atendimento, dentro dos recursos financeiros, do maior número de interessados. § 1.º — A bolsa de estudos compreenderá, nos termos do art. 1.º, parágrafo único, da lei n.º 531, de 29 de dezembro de 1948, taxas escolares, livros indispensáveis e outro material escolar, pensão, vestuário e módica ajuda de custo para pequenas despesas ou, segundo o caso, de acordo com o critério adotado neste regulamento, somente parte desses benefícios. Quando a bolsa de estudos incluir a pensão, a matrícula do bolsista será feita, sendo possível, em estabelecimento de ensino que mantenha internato. § 2.º — As vantagens da bolsa de estudos serão pagas, durante o período escolar, até conclusão do curso para que ela tenha sido concedida, salvo o caso previsto no art. 12.º Art. 4.º — As bolsas de estudos poderão concorrer os alunos pobres: I — que tenham obtido a melhor colocação na prova de conclusão do curso primário complementar das escolas públicas e particulares existentes no Estado; II — que tenham concluído cursos secundários ou normais, ao primeiro ou segundo ciclo, cursos profissionais ou técnicos, ou tenham sido aprovados nos exames de licença de que trata o art. 21 da Lei Orgânica do Ensino Secundário, e que tenham alcançado as três melhores colocações nos exames finais, em estabelecimentos de ensino situados no Estado. Parágrafo único — Para o aluno matriculado em algum dos cursos enumerados no art. 2.º, anteriormente ao pedido de bolsa de estudos, exigirá-se, além de outros requisitos legais, que, também no curso atual, se tenha colocado entre os melhores, não só no comportamento escolar

e social, sendo ainda no aproveitamento.

Art. 5.º — A inscrição de candidatos a bolsas de estudos estará aberta, anualmente, até o dia 20 de dezembro, nos grupos escolares estaduais das sedes de municípios, nos ginásios, colégios, escolas normais, escolas técnico-profissionais do Estado, nas Delegacias Regionais de Ensino e na Diretoria Geral da Secretaria de Educação e Cultura. Será feita a inscrição, com o preenchimento, pelo candidato, de uma ficha individual, fornecida pela direção ou chefia de uma das escolas ou repartições.

Art. 6.º — Na inscrição, o candidato a bolsa de estudos deverá apresentar: I — prova de estar-se nas condições previstas nos incisos I ou II do art. 4.º; II — prova, sendo menor ou economicamente dependente, de não dispor de recursos próprios ou de responsáveis legais, de recursos financeiros suficientes para a manutenção dos estudos pretendidos; III — prova, sendo maior ou emancipado e não vivendo na dependência econômica dos pais ou de outrem, de não dispor de recursos financeiros suficientes para os estudos; IV — quatro fotografias recentes, tamanho 3x4. Parágrafo único — A prova de pobreza, no conceito deste regulamento, poderá ser produzida mediante declaração de duas pessoas idôneas, atestada a sua veracidade, após sindicância, pela autoridade policial. A critério da Secretaria de Educação e Cultura, poderá ser reclamada do candidato, outra prova de pobreza.

Art. 7.º — As bolsas de estudos serão distribuídas, por ato do Governador, sobre proposta do Secretário de Educação e Cultura, de conformidade com a classificação dos candidatos, em prova de seleção.

Art. 8.º — Tendo preferência, nas bolsas de estudos: I — para cursos superiores, os candidatos que, nos termos deste regulamento, realizaram os estudos secundários às expensas do Estado; II — para cursos secundários, profissionais, técnicos ou normais, os domiciliados em localidades que não possuam tais cursos; e, entre eles, os do interior dos municípios.

Art. 9.º — A prova de seleção constará, no mínimo: a) de prova objetiva, de conhecimentos básicos para o curso pretendido; b) de uma prova de entrevista. § 1.º — A elaboração da matéria das provas, o seu julgamento e a classificação final dos candidatos incumbirão ao Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais da Secretaria de Educação e Cultura. § 2.º — O Secretário de Educação e Cultura, por indicação do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais, designará os locais das provas, bem como os membros das comissões que as presidirão. § 3.º — O Estado custeará as despesas de viagem do candidato contemplado com a bolsa de estudos, que se deve locomover de sua residência para o local das provas. § 4.º — A classificação final dos candidatos deverá ser publicada até o dia 31 de janeiro. Dentro do prazo de dez dias, a partir da publicação, os interessados poderão oferecer as reclamações que tiverem, cuja decisão competirá ao Secretário de Educação e Cultura, com recurso para o Governador.

Art. 10.º — O ato de concessão da bolsa de estudos ficará condicionado: a) à aprovação do bolsista nos exames de admissão; b) à prova de sanidade, constante de laudo oficial, acompanhado dos resultados de pesquisas de laboratório, comprobatórias da ausência de enfermidade ou deficiência orgânica, que possa impedir os estudos.

Art. 11.º — A aceitação da bolsa de estudos implicará, para o bolsista, estas obrigações: a) não exercer, durante o tempo em que for paga a bolsa, qualquer cargo, emprego ou atividade remunerada, que for prejudicial aos estudos; b) enviar, mensalmente, ao Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais

da Secretaria de Educação e Cultura, as informações que lhe forem solicitadas e os atestados de frequência e de aproveitamento escolar, fornecidos pelo diretor da escola que estiver cursando; c) observar as disposições regulamentares e instruções relativas às bolsas de estudos a alunos pobres; d) cumprir os encargos impostos pela condição de aluno; e) manter bom comportamento escolar e social, demonstrar aproveitamento nos estudos e assumir destacada posição entre os seus condiscípulos.

Art. 12.º — A bolsa de estudos será cassada: a) se o bolsista faltar a qualquer das obrigações referidas no artigo anterior; b) no caso de reprovação, que obrigará o bolsista a repetir o ano de estudos, salvo força maior, devidamente comprovada; c) se modificada a situação econômica do bolsista, não mais se justificando o benefício; d) se o bolsista, sem prévia e expressa autorização da Secretaria de Educação e Cultura, mudar de curso ou de estabelecimento de ensino.

Art. 13.º — Anualmente, até 30 de novembro, o Secretário de Educação e Cultura nomeará comissão para, no prazo de sessenta dias,

apurar, nos diversos ramos e graus do ensino, nas escolas da capital e do interior do Estado, o custo das taxas escolares, livros, material escolar, pensão, vestuário e de módica ajuda de custo para pequenas despesas. Caberá a mesma comissão opinar sobre a forma de pagamento da bolsa de estudos.

Art. 14.º — Obtidos os necessários recursos, com a abertura do crédito especial a que alude o art. 7.º, parágrafo único da lei n.º 531, de 29 de dezembro de 1948, terá início, na mesma data, a inscrição, no ano escolar de 1949, dos candidatos a bolsas de estudos, a qual será encerrada no prazo de trinta dias. Nos trinta dias subseqüentes, será efetuada a prova de seleção e calculado, de acordo com o art. 12.º, o montante da bolsa de estudos.

Art. 15.º — Não dependem das disposições contidas neste regulamento as bolsas de estudos ou matrículas que a alunos pobres forem concedidas com fundamento no art. 11.º, inciso IV, da lei n.º 522, de 28 de dezembro de 1948.

Art. 16.º — Os casos omissos ou duvidosos serão resolvidos pelo Secretário de Educação e Cultura.

Art. 17.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Síntese internacional

○ BELGRADO, 31 (U.P.) — Postes autorizados revelam que Koci Njoxa, o antigo "comunista n.º 2" da Albânia, não está preso em Tiflis desde que foi expurgado pelo general Enxer Hoxha, conforme se supunha. Xoxa encontra-se em liberdade, talvez na Iugoslávia.

○ LISBOA, 31 (U.P.) — Está em viagem para os EE-EE, por via aérea, o ministro do Interior português, Sr. Carlos do Mato, que vai assistir o Pacto do Atlântico.

○ NOVA ORLEANS, 31 (U.P.) — O vapor "Antigua", de 7.000 toneladas, capitaneado por "United Fruit Company", foi preso das chamas quando se achava atracado ao cais. Rebocadores levaram o barco rio abaixo, onde foi recolhido depois de ter sido inundado com 600 toneladas de água.

○ LISBOA, 31 (U.P.) — O "Diário Popular" informou que houve três mortos e dez feridos, numa explosão ocorrida ontem na fábrica de munição em Trafalgar.

○ TOQUIO, 31 (U.P.) — Uma mina flutuante dos tempos de guerra, explodiu perto do mar, da aldeia de Nishiki de Honshu. Morreram quarenta e oito crianças, que se tinham reunido para assistir aos exercícios da polícia de inutilizar a mina, e três adultos, havendo ainda 115 feridos e 150 casas danificadas.

○ BUENOS AIRES, 31 (U.P.) — Na idade de 63 anos, faleceu aqui o famoso cientista alemão Friedrich Bergius, portador do prêmio Nobel de Química em 1931. Bergius era o descobridor da fabricação sintética de petróleo do carvão e de agitar de madeira, tendo sido contratado a um ano pelo governo argentino.

○ BELGRADO, 31 (U.P.) — Foi revelado que a Rússia e seus satélites do Kominform retiraram sem alarde, seus representantes junto ao governo iugoslavo. Os embaixadores russo, búlgaro, romeno, tcheco-eslovaco e polonês, bem como os ministros húngaro e albanês deixaram Belgrado, entre 3 semanas e 3 meses atrás.

○ CARACAS, 31 (U.P.) — A União Soviética reconheceu a Junta do Governo da Venezuela.

○ WASHINGTON, 31 (U.P.) — O presidente Truman já promulgou a lei prorrogando até ao próximo ano o controle dos aluguéis, e levou a decisão do Congresso de aprová-la. Em hora mantida em princípio o congelamento dos aluguéis, a lei autoriza contudo os Estados a permitir aumentos que assegurem uma renda justa aos proprietários.

○ LISBOA, 31 (U.P.) — A polícia anunciou que sexta-feira última, foram presos na cidade de Luso os chefes comunistas Álvaro Cuchal e Milúlio Bessa Ribeiro. Os dois tinham ali um quartel geral, de onde dirigiam os movimentos comunistas em todo o território português.

★ BELO HORIZONTE, 31 (Asp.) — Foi devorado pelas chamas, no aeroporto de Carlos, um bi-motor "Douglas" pertencente à "Aerovias Minas Gerais". O avião tinha escalado para experiência, antes de ser vistoriado pelas autoridades; mas poucos minutos depois fez uma aterrissagem forçada, caindo numa vala no final da pista. Seguiu-se forte explosão, e logo irrompeu o fogo destruindo o aparelho. Os tripulantes escaparam ilesos.

★ GOIÂNIA, 31 (Asp.) — As estatísticas revelam que esta capital cresce vertiginosamente. São construídos em média seis edifícios ou casas residenciais por dia em Goiânia.

★ S. PAULO, 31 (Asp.) — Continuam caindo grandes chuvas à tarde na capital paulista. Ainda ontem no bairro do Jardim América, a água nas ruas subiu um metro sendo os bombeiros chamados para prestar socorros.

União Erechim de Transportes Ltda.

Porto Alegre a Marcelino Ramos — Diariamente às 3,30

Porto Alegre a Erechim — Diariamente às 3,30 — Combinação com o Direto Paulista segundas, quartas e sextas-feiras

Porto Alegre a Xapocó — Diariamente, exceto aos domingos às 3,30

Porto Alegre a Aguas de Xapocó — terças, quintas e domingos às 3,30

Porto Alegre a Ilha Redonda — terças, quintas e domingos às 3,30

Saídas da Estação Rodoviária de Porto Alegre — Av. João de Castilhos, 361

Passagens pelo fone 8488 — Encargadas: 8229

Transporte rápido e seguro em confortáveis ônibus

Entrega eficiente e perfeita de mercadorias

★ RIO, 31 (Asp.) — A Divisão de Polícia Política e Social assegurou já ter reunido todos os documentos para provar que o Congresso pró-paz anunciado para 10 de abril não é apenas comunista, mas atende a uma instrução direta do Kominform.

★ RIO, 31 (Asp.) — Segundo notícias colhidas aqui, reina na grande nervosismo entre os criadores. Não estariam dispostos a continuar entregando gado aos matadores e frigoríficos pelos preços atuais. Estariam dispostos a suspender as entregas até que o presidente da República se libere sobre a praxeologia da carne, aumentando o preço.

★ RIO, 31 (Asp.) — Foi fixado para o dia 1.º de março como início da vigência do aumento dos salários dos ferroviários da Leopoldina, segundo a determinação do governo.

★ RIO, 31 (Asp.) — Chegou o cargueiro "Belgians", trazendo 23 vagões de aço, designados como comboios de luxo entre Rio-Belo Horizonte e Rio-São Paulo.

★ RIO, 31 (Asp.) — Um antigo alfaiate de um estabelecimento central de fardamentos para o exército, depois de mais de 50 anos de trabalho para o governo, foi dispensado por incapacidade.

★ RIO, 31 (Asp.) — Foi pedida uma verba de 15 milhões de cruzeiros para eleições futuras.

★ JOAO PESSOA, 31 (Asp.) — O delegado do Trabalho decretou o afastamento da junta governativa do sindicato dos trabalhadores na indústria de fioção e tecelagem de Maracajá, alegando falta de cooperação da mesma. Foi decretado um exame na contabilidade do sindicato.

★ RIO, 31 (Asp.) — O sindicato das Indústrias de Azeite

te e Óleo protestou perante o Ministério da Agricultura contra a importação de banha norte-americana. O protesto

frisa que os estoques atuais de banha nacional satisfazem plenamente as exigências do mercado do país.

Cia. Energia Elétrica Rio Grandense

A CIA. ENERGIA ELÉTRICA RIO GRANDENSE avisa que no dia 1.º e 2.º de Abril serão racionadas as seguintes zonas:

DIA 1.º — SEXTA-FEIRA

MANHÃ — Das 7,30 às 12,00 horas:

CHAVE 1874-A — Avenida Osvaldo Aranha e transversais. Parque Farrapópolis.

LINHA 1.900 — Siderúrgica — Canóas.

LINHA 3.200 — Perímetro compreendido entre as ruas Dr. João Inácio, V. da Pátria, Av. Polônia, São Paulo, até a rua Dr. João Inácio.

Idem Alvaro Chaves, V. da Pátria, Parahiba, Av. Farrapos, rua Candelária, São Carlos, Alm. Barroso, Santa Rita fechando com a rua Alvaro Chaves.

LINHA 4.300 — Arrabalde de Petrópolis.

CHAVE 1575-L — Tristeza e Balmérides.

LINHA 3.300 — Perímetro compreendido entre as ruas Alm. Tamandaré, Av. Fábica, V. da Pátria, São Pedro, Paraná, Maranhão, rua Marcelino Gama, Zamenhoff, B. Constant, C. Colombo, New York, Estrada da Pedreira, Luitana, Carlos Gomes, Anita Garibaldi, Mostardeiro, Q. Bocaiuva, Fabrício Pilar, C. Colombo, Cel. Bordini, Marquês do Herval, Dr. Timóteo, Hoffmann, Gaspar Martins, Conde de Porto Alegre, fechando com a rua Almirante Tamandaré.

TARDE — Das 13,00 às 17,30 horas:

LINHA 1.700 — Perímetro compreendido entre as ruas Gal. Salustiano, Andradas até Gal. Portinho, Cel. Genuino, 3 de Novembro, Av. João Pessoa, até 13 de Maio, Bento Gonçalves, Azenha, Cabo Rocha, 14 de Julho, Márcio Teixeira, João Alfredo até Pantaleão Teles e depois até a rua Gal. Salustiano.

LINHA 3.100 — Perímetro compreendido entre as ruas V. da Pátria, Com. Tavares, Santos Dumont, Av. Polônia, Maranhão, Paraná, Brasil, Cairó, Arabutã, daí entra na Av. Ceará e rua Pereira Franco até proximidades da rua Setúrio e proximidades da Av. Farrapos e B. Constant até ao Passo do Feliz.

LINHA 4.000 — Arrabalde da Glória, Teresópolis, Menino Deus, Vila Nova, Belém Novo, Belém Velho.

LINHA 4.100 — Arrabalde do Partenon.

CHAVE 1874-A — Perímetro compreendido entre as ruas C. Colombo, Felix da Cunha, Marquês do Herval, Gal. Bordini, Eudora Berlink, Quintino Bocaiuva, Mostardeiro, Florencio Ygartua, D.ª Laura, Alm. Abreu, Casimiro de Abreu, Mariante, Cahral, Ramiro Barcelos, André Puente, Santo Antônio, Garibaldi, Farrapos, Com. Coruja, Cristóvão Colombo.

LINHA 3.200 — Perímetro compreendido entre as ruas Dr. João Inácio, V. da Pátria, Av. Polônia, São Paulo, até a rua Dr. João Inácio.

Idem Alvaro Chaves, V. da Pátria, Parahiba, Av. Farrapos, rua Candelária, São Carlos, Alm. Barroso, Santa Rita, fechando com a rua Alvaro Chaves.

CHAVE 1575-L — Tristeza e Balmérides.

NOITE — Das 19,00 às 21,30 horas:

CHAVE 3372-A — Perímetro compreendido entre as ruas C. Colombo, Candelária, Av. Farrapos, rua Hoffmann, V. da Pátria, Gaspar Martins, São Carlos, Comendador Argeiro e Cristóvão Colombo.

LINHA 3.100 — Perímetro compreendido entre as ruas V. da Pátria, Com. Tavares, Santos Dumont, Av. Polônia, Maranhão, Paraná, Brasil, Cairó, Arabutã — daí entra na Av. Ceará e rua Pereira Franco até proximidades da rua Setúrio e proximidades da Av. Farrapos e B. Constant até ao Passo do Feliz.

LINHA 4.000 — Arrabalde da Glória, Teresópolis, Menino Deus, Vila Nova, Belém Novo, Belém Velho.

LINHA 4.100 — Arrabalde do Partenon.

LINHA 4.300 — Arrabalde de Petrópolis.

CHAVE 1575-L — Tristeza e Balmérides.

CHAVE 1874-A — Perímetro compreendido entre as ruas C. Colombo, Felix da Cunha, Marquês do Herval, Gal. Bordini, Eudora Berlink, Quintino Bocaiuva, Mostardeiro, Florencio Ygartua, D.ª Laura, Alm. Abreu, Casimiro de Abreu, Mariante, Cahral, Ramiro Barcelos, André Puente, Santo Antônio, Garibaldi, Farrapos, Com. Coruja, Cristóvão Colombo.

LINHA 1.500 — Praia de Belas, e transversais, Marcellino Dias, Av. Bastian e Gal. Caldwell.

NOTA — a) O racionamento corretivo previsto para o dia 1.º foi mudado por motivo de força maior.

DIA 2 — SÁBADO

MANHÃ — Das 7,30 às 12,00 horas:

CHAVE 1874-A — Avenida Osvaldo Aranha e transversais. Parque Farrapópolis.

LINHA 1.900 — Siderúrgica — Canóas.

LINHA 3.200 — Perímetro compreendido entre as ruas Dr. João Inácio, V. da Pátria, Av. Polônia, São Paulo, até a rua Dr. João Inácio.

Idem Alvaro Chaves, V. da Pátria, Parahiba, Av. Farrapos, rua Candelária, São Carlos, Alm. Barroso, Santa Rita fechando com a rua Alvaro Chaves.

LINHA 4.300 — Arrabalde de Petrópolis.

CHAVE 1575-L — Tristeza e Balmérides.

LINHA 3.300 — Perímetro compreendido entre as ruas Alm. Tamandaré, Av. Fábica, V. da Pátria, São Pedro, Paraná, Maranhão, rua Marcelino Gama, Zamenhoff, B. Constant, C. Colombo, New York, Estrada da Pedreira, Luitana, Carlos Gomes, Anita Garibaldi, Mostardeiro, Q. Bocaiuva, Fabrício Pilar, C. Colombo, Cel. Bordini, Marquês do Herval, Dr. Timóteo, Hoffmann, Gaspar Martins, Conde de Porto Alegre, fechando com a rua Almirante Tamandaré.

NOTA — O racionamento para sábado à tarde e à noite será publicado na manhã de sábado. Sendo possível o próprio racionamento previsto para a manhã de sábado será reduzido.

Porto Alegre, 31 de Março de 1949.

A ADMINISTRAÇÃO

Para um controle eficiente

FICHA RIOS DE AÇO

LODOS OS 10 ANOS

LIVRARIA DO GLOBO

REPRESENTAÇÕES

AV. BRASIL, 102 - PORTO ALEGRE

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALACIO

Despachou, ontem, com o governador do Estado, o sr. dr. Alexandre Martins da Rocha, reitor da Universidade, as seguintes pessoas: dr. Elói José da Rocha, secretário da Educação — cel. Dagoberto Gonçalves, chefe de Polícia — Comissão de Vereadores de Rio Grande — Pe. Alfredo Venturinha — Araci Gonçalves Furtado — Guilherme João Góes, prefeito de Jaguaré — Pedro Soldatelli, presidente do Diretório do PSD de Flores da Cunha — Solon Porciuncula, membro do Diretório — jornalista Pulvis Bastos — dr. Heter Pres, com uma comissão de produtores de fumo — dr. Liberato Salzano Vieira da Cunha, prefeito de Cachoeira — dr. Sul Brasil Azevedo — dr. Zenon Leite, inspetor da Alfândega de Uruguaiana — dr. J. Baptista Pereira, secretário das Obras Públicas — dr. Flori Druck, Na Secretaria do Governo foram recebidas as seguintes pessoas: Armando Klein — Paulo Delgado — Osvaldo Arruá — Sul Brasil Azevedo — Enilda Lopes — Leonor de Alencastro — José Balduino de Lemos — Antenor S. Schmidt — Cristóvão Silveira — José Tude de Godoy — Luiz Mario Barbosa Filho.

DEPARTAMENTO DAS PREFEITURAS MUNI. CIPAIS

Visitaram o Departamento das Prefeituras Municipais, a fim de tratar de assuntos de interesse dos seus municípios, os prefeitos dr. Zeferino Pereira Luz, de Encruzilhada do Sul, sr. Dorcilio Menezes Machado, de Canoas, e dr. Lauri Luchinger Bulcão, de São Sepé.

ORGANIZAÇÃO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA

O prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Moraes, tendo em vista os relevantes serviços que a Organização Taquigráfica Brasileira continua a prestar na esfera de sua especialidade — a taquigrafia, acaba de assinar um ato, revolvendo para o corrente exercício, nos termos do artigo 1º do decreto n. 2837, de 6 de setembro de 1923, o título, declaratório de utilidade pública municipal de que é detentora a mencionada instituição técnica, com sede na capital da República.

TAQUIGRAFIA GRA. TUITA PARA MOÇAS

Ecoou favoravelmente a iniciativa do Curso Gosh, criando em seu estabelecimento de ensino um curso gratuito de estenografia para moças. O número de candidatas inscritas é animador. A estenografia, que hoje em dia tem sua aplicação muito disputada, vem merecendo a melhor acolhida de parte da mocidade estudiosa do nosso Estado. Como foi referido anteriormente, qualquer moça poderá inscrever-se gratuitamente, neste curso, sendo-lhe exigido, porém, um exame preliminar, de seleção, e constante de provas escritas sobre português — redação; aritmética — resolução de problemas sobre as 4 operações e geometria — conhecimento das principais figuras geométricas. Sendo a 4ª do corrente, as 16 horas, impreterivelmente, o exame em questão, as demais candidatas, que ainda quiserem prestá-lo nesta oportunidade, deverão comparecer à sede do Curso Gosh, até um dia antes dessa data, a fim de se regularizarem perfeitamente.

APOSTILA DE TITULOS

A Delegacia Fiscal está exigindo a apresentação dos títulos de aposentadoria e pensões para efeito de averbação do acréscimo de vencimentos com efeito em novembro último. Acheando-se expirado o prazo para apresentação destes títulos o pagamento, do mês corrente está condicionando a apresentação e verificação.

VITRINE COM EXPOSIÇÃO RELIGIOSA

Acha-se exposta na Casa Magna, à rua dos Andradas, bela exposição do Divino Espírito Santo e notável Ostensorio ricamente trabalhado. Essas duas artísticas peças foram executadas pela Metalúrgica TRICHES, de Caxias do Sul.

RADIOTELEGRAFISTAS

A Delegacia da Escola de Aperfeiçoamento da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, desta capital, está comunicando aos candidatos a baixo relacionados que os exames Preliminares para Rádio telegrafistas de 1ª e 2ª classes realizar-se-ão no dia 3 de

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Da 16 hora de quinta a 21 horas de sexta) TEMPO: Instável com chuvas e trovoadas, temperaturas elevadas. TEMPERATURA: Acentuado declínio. VENTOS: De norte a sul, fresco. (Da 21 hora de sexta a 21 hora de sábado) TEMPO: Instável com chuvas e trovoadas, temperaturas elevadas. TEMPERATURA: Acentuado declínio. VENTOS: De norte a sul, fresco. (Da 21 hora de sábado a 21 hora de domingo) TEMPO: Instável com chuvas e trovoadas, temperaturas elevadas. TEMPERATURA: Acentuado declínio. VENTOS: De norte a sul, fresco.

abril próximo futuro, na sala onde funciona a Seção do Pessoal da referida Diretoria, impreterivelmente às 8 horas, devendo os mesmos comparecer 15 minutos antes da hora marcada munidos de caneta-tinteiro ou lapis tinta e de ficha de identidade, ficando esclarecido que em hipótese alguma, haverá segunda chamada. Darcy Machado Soares — Erico Arlindo Perlot — Setembrino dos Santos Bueno — Arnaldo Goulart Bellaguarda — Anísio da Hora Freitas — João Italo Jover — Rubem Lucas Silva — Ene Dorneles de Sá — Victor Martinewski — Victor Hugo Bauer — Francisco Irdondino Souza — Edgar Malter — Catarina Uguim Rodrigues — Dagumir Martins — Alarico Moreira Pavao — Emilio Otto Frederico Becher — Ari Machado dos Santos — Adelmo Ribeiro Ferreira — Arnaldo Weinertner e Miron Cande Pozo.

MAUÁ
Capitalização S.A.
AMORTIZAÇÃO DE TÍTULOS EM MARÇO DE 1949

No sorteio realizado no dia 31/3/1949, com a fiscalização do Governo Federal foram sorteadas as seguintes combinações:

QSV — com o dobro do capital
ODO — YVF — YVY — AZB
GUP — ALG — OIT

CORTUME PINHEIROS S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA EM 9 DE FEVEREIRO DE 1949

Ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 9 de fevereiro de 1949, com a presença de 14 membros do Conselho de Administração e 14 membros do Conselho Fiscal, sob a presidência de Claudio Luiz Link, Presidente da Companhia. A Assembleia deliberou sobre a aprovação do balanço de 1948, a aprovação do orçamento de 1949, a eleição de membros para o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal, e a aprovação de outras matérias de ordem geral.

Em seguida, o sr. presidente, sr. Claudio Luiz Link, pediu a palavra e fez um relatório sobre a situação da Companhia. Em seguida, o sr. presidente, sr. Claudio Luiz Link, pediu a palavra e fez um relatório sobre a situação da Companhia. Em seguida, o sr. presidente, sr. Claudio Luiz Link, pediu a palavra e fez um relatório sobre a situação da Companhia.

Em seguida, o sr. presidente, sr. Claudio Luiz Link, pediu a palavra e fez um relatório sobre a situação da Companhia. Em seguida, o sr. presidente, sr. Claudio Luiz Link, pediu a palavra e fez um relatório sobre a situação da Companhia. Em seguida, o sr. presidente, sr. Claudio Luiz Link, pediu a palavra e fez um relatório sobre a situação da Companhia.

CRÔNICA CIENTIFICA

A estranha irmã do hélio

Um dos aspectos mais fascinantes da experimentação científica é a observação do comportamento da matéria a temperaturas próximas do zero absoluto. E entre todos, um dos fenômenos mais interessantes é inegavelmente o comportamento do hélio líquido. Quando submetido a baixa temperatura, os corpos se tornam cada vez mais inertes: a água se solidifica e o óleo endurece. O mesmo é verdade quanto ao hélio... até certo ponto. Este ponto se acha a 4,2° F (2,19° acima da escala absoluta ou de Kelvins), ponto em que o hélio muda de caráter — não de estado fluido para sólido, como pode parecer, mas de fluido para superfluido. Neeste estado refrigerado mas não congelado, que alguns denominam de quarto estado da matéria, o hélio não se comporta segundo as normas correntes dos corpos sólidos ou gasosos. Torna-se extrator dinâmico móvel. Penetra através dos poros tão finos, através dos quais os gases só passam com dificuldade. Torna-se ainda um condutor superlativo de calor. Apega-se à superfície dos corpos e dos líquidos. Estas fatos já eram geralmente conhecidos dos cientistas que usavam o hélio para o enchimento de balões aerostáticos. Mas continuavam intrigados com esse comportamento, até que lhes foi possível examinar melhor os isótopos, em todas as suas variedades. O hélio comum tem um núcleo que consiste de dois prótons e dois nêutrons, com um peso atômico 4, mas aquele hélio comum possui uma irmã química, conhecida por hélio 3; seu núcleo consiste de dois prótons e um nêutron. E durante muito tempo os cientistas cogitavam se o hélio 3 também se comportaria como o hélio comum, assumindo aquele chamado equário estado da matéria. A questão teve que ficar puramente especulativa, já que o hélio 3 existe, na natureza, somente com uma parte em 10 milhões entre os átomos do hélio comum (hélio 4). Mas, finalmente, semana passada (21 de março), a ciência obteve a resposta, dado pelo Laboratório Argonne (EE. Unidos), onde é fabricado um hidrogênio excepcionalmente pesado — o hidrogênio 3 — nos reatores atômicos. Este hidrogênio é radioativo, tornando-se por si mesmo um hélio 3. Os cientistas do Argonne puderam um precisosimo 1/100 de gota de hélio 3 nos aparelhos de baixa temperatura. E embora baixassem a temperatura até 458 graus abaixo do zero de Fahrenheit não se tornou superfluido, como esperavam. E daí? E daí, tornou-se ainda mais profundo o mistério. A única diferença entre hélio 3 e hélio 4 é a simples presença de um nêutron adicional no último. Tomando esse detalhe como ponto de partida, os cientistas esperam descobrir novos aspectos das forças que agem dentro do núcleo. (Copyright ARS, Especial para JORNAL DO DIA).



Os próprios cientistas, autores dos cérebros mecânicos que comandam os aviões sem piloto, os foguetes dirigíveis e as bombas voadoras diretamente sobre o alvo escolhido, ficam desconcertados com o sexto sentido com que a natureza dotou a maioria dos animais. Entre estes, salienta-se particularmente o cão, dotado de virtudes de FIDELIDADE, VALOR e instinto de ORIENTAÇÃO tão elevadas que escapam à compreensão humana. Como resultante dessa rara combinação de dons excepcionais, confiou-lhe o homem a guarda de sua casa. Sua simples presença já é frequentemente um penhor de segurança.

No mundo conturbado da atualidade há um órgão que zela pelas consciências, contra os assaltos da impiedade, da corrupção e da mentira — é o jornal católico, em sua condição singular de FIDELIDADE aos princípios perenes do cristianismo, de VALOR em profligar

o erro e de sentido de ORIENTAÇÃO para conduzir o povo com segurança pelos caminhos da Luz e da Verdade. E' por isso o jornal católico a sentinela constante à qual a sociedade pode confiar o valor supremo capaz de mantê-la:

"A PAZ COMO FRUTO DA JUSTIÇA" (Opus justitiae pax)

E eis um foto digno de nota: o simples presença dum jornal católico tem obstado frequentemente a prática de abusos que doutro modo teriam passado despercebidos

POR SEUS PRINCÍPIOS DE FIDELIDADE, VALOR E ORIENTAÇÃO, "JORNAL DO DIA" É O ÓRGÃO A CUJA VIGILANCIA VOCE PODE ENTREGAR O MAIS DELICADO DOS BENS HUMANOS: "A CONFIANÇA".

OCORRÊNCIAS POLICIAIS

Esmagado pelo carro-motor quando dormia sobre os trilhos

DESVENDADO O ARROMBAMENTO HA' DIAS VERIFICADO EM SANTO ANTONIO DA PATRULHA — GRAVE ACIDENTE DE VEICULOS EM SÃO LEOPOLDO — ACIDENTES DE TRANSITO EM NOSSA CAPITAL — OUTRAS NOTAS

Em Taquara registrou-se, ontem, um acidente revelado de caráter trágico. Impressionante o cidadão, Dilemiano Verissimo Gonçalves, morador naquela cidade, delongou-se sobre os dormentes da via férrea e não pôde a aproximação do carro-motor n.º 101, procedente da capital. Apesar da rapidez do carro, ter ficado no vazio, estralando sobre a linha não teve possibilidade de deter o veículo sendo o infeliz esmagado entre as rodas. A vítima teve morte instantânea. Praticamente não havia mais vida, e cinco filhos menores.

DESVENDADO O ARROMBAMENTO DE S. ANTONIO DA PATRULHA

HA poucos dias a firma comercial Gervasio Rangel & Luz, Ltda., estabelecida na cidade que vai para Tramandaí nas proximidades de Santo Antonio da Patrulha foi vítima de um assalto. Os arrombadores furtaram da inferior do estabelecimento cerca de 20 pacotes e diversos outros objetos. Procedidas investigações em colaboração da polícia desta capital e de Santo Antonio foi detido o motorista Alvaro Costa Silveira, residente no Paripari. Interrogado, confessou que fora autor do arrombamento em companhia do irmão, Noster Leite da Rosa. Ambos são motoristas de carro de aluguel e transportaram o furtado em seu carro para esta capital. A polícia já apreendeu toda a mercadoria furtada e os dois ladrões estão respondendo processo.

GRAVE ACIDENTE EM SÃO LEOPOLDO

Um acidente de graves consequências ocorreu na cidade de São Leopoldo, tendo parecido em consequência um motorista de carro de aluguel. O condutor de placas 12-82 95, dirigido pelo motorista Verissimo Rodrigues, Ponteira travessia pela rua Gualberto, Aranha e sem dar sinal entrou na rua Saldanha da Gama, colidindo o automóvel 14-88-54, conduzido pelo motorista Alexandre Pinheiro. A vítima foi recolhida ao Hospital Comendador, vindo a falecer em consequência dos ferimentos. O motorista acidentado, de nacionalidade rumana, e devido a lesão-lhe a morte vivia e 2 filhos menores.

QUANDO VIAJAVAM NA PLATA FORMA DO ELETRICO FOI COLIDIDO POR UM CAMINHÃO

O elétrico, n.º 24 da linha Repu-

lides, trafegava pela rua João Alfredo quando foi colidido pelo caminhão de Nereu Alves Pereira. Nas proximidades da rua Luiz Afonso, o passageiro Fernando Alves, Avila, que viajava na plataforma no lado de dentro da corrente, foi colidido pela parte de trás de um caminhão que passava pelo local. As engrenagens e motoristas apunçaram-se e fugiu em direção ao fim da linha. A vítima recebeu ferimentos graves e foi recolhido ao H. P. S. onde ficou hospitalizado.

ATROPELADO PELO ELETRICO

O pedestre Alvaro Eduardo Carvalho, quando tentava atravessar a rua da Asinha, nas proximidades da rua Cabo Rocha, foi colidido pelo elétrico, n.º 12 da linha Glória. A vítima recebeu ferimentos na cabeça e recusou-se a receber medicamentos ou prestar informações à polícia, retirando-se para sua residência.

COLIDIU COM O BONDE E FOI CONTRA UM POSTE

Na rua José do Patrocínio, quase esquina com a Travessa do Carmo, o caminhão de placas 10-55-18, conduzido por Alfredo Alvarez, ao tentar passar a frente de um bonde colidido com o elétrico da linha República n.º 125. Devido ao choque sofreu ainda segundo a colisão, colidindo com um poste de iluminação pública. Depois disso o caminhão deu marcha e fugiu do local. Mas foi localizado a rua Gel Tima e Silva, na esquina da av. 3 de Novembro. O motorista Alfredo Alvarez e o proprietário Albino Ja-Friedrich foram submetidos a exames por apresentarem fortes sintomas de embriaguez.

AO DESER DO ONIBUS FOI ATROPELADO

O menor Adílio Fagundes da Silva, filho de sr. Adair Fagundes da Silva, residente em Belém Novo, ao descer de um onibus daquele linha foi colidido pela caminhonete de placas 7-32-19, dirigida por Aníbal Montano, residente em Viamão. O menor foi medicado no HPS e o motorista abandonou o local.

FURTARAM DO INTERIOR DO QUARTO

Cleto Zement, residente a rua Sarmiento Leite n.º 20, comunicou

à RCP que foram furtados do interior de seu quarto diversos objetos de valor, solicitando providências.

FURTARAM O MOTOCICLO

O sr. Armindo Ferreira Brito, residente a rua Honório, Lemos, s/n.º, compareceu à Central comunicando que seu motociclo de placa n.º 609 fora furtado quando se achava estacionado à rua Duque de Caxias, nas proximidades do Colégio Serravallo. A DEAP tomou conhecimento e iniciou investigações.

OS LADRÕES DE AUTOMÓVEL EM AÇÃO

O sr. Pedro Maciel Pereira, residente a rua Formosa n.º 32, comunicou à polícia que o automóvel de propriedade de seu sogro Ercilio Risco fora furtado quando se achava estacionado defronte à sua residência. O carro é marca Chevrolet, de cor preta, modelo 1934 e de placas 3-22-74.

TENTATIVA DE ASSALTO

Na rua Lajeado, o chefe da Guat da Civil João Candido Moreira, deteve o indivíduo Agostinho N. da Silva, residente a rua Barão Cereso Largo s/n.º, que tentava saltar na via pública e assaltar uma Willys, residente aquela mesma rua n.º 26. O assalto foi rejeitado, ao ladrão.

COLÍNEAS

Na av. Independência, seguiu-se a rua Barros Cassal o automóvel 3-25-43 dirigido por Elias Nicolson. Foi colidido pelo elétrico n.º 108, dirigido pelo motorista Elly Rodrigues. Não houve feridos, mas apenas danos materiais.

Na rua de Condição, proximidades da rua Valeriana da Paiva o automóvel 6-82-04, dirigido por Ego Haimmeister ao parar repentinamente foi colidido na parte traseira pelo onibus da "Empresa Boa" de placas 18-34-60, dirigido por Antonio Pedreira de Moura. O automóvel ficou danificado.

Na rua 24 de Outubro a ambulância de placas 3-29-04, do Hospital de Pronto Socorro, dirigido por Ulisses Jardim Duarte, foi colidido pelo automóvel 3-43-03 dirigido por Manoel Anacleto da Rocha, quando este via uma bomba de gasolina.

DR. PEDRO BARBOSA

Advogado
Escritório: Andradas, 187
Residência:
AV. TERESÓPOLIS N.º 3009

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 14-1949 — N.º 658

REAÇÃO

A Rússia Soviética tem, reiteradamente, se oposto, no seio da Organização das Nações Unidas, a toda e qualquer iniciativa que vise estabelecer e consolidar a paz. Por isso, continuam insolúveis problemas vitais para as boas relações internacionais. E' Berlim, são as questões das indenizações de guerra, sobretudo as relativas à Itália.

A Rússia tem usado o infeliz direito de veto para vetar a paz.

Todas as atitudes soviéticas através de seus agentes nos organismos internacionais e de sua quinta coluna em toda a parte, têm sido criadoras de insegurança, de ameaças às liberdades individuais e coletivas, à segurança e à soberania das nações.

A impertinência, a ousadia e a pertinácia dos soviéticos nos seus intentos não podia deixar o mundo livre ficar-se de braços cruzados a espera do último golpe dos novos vândalos.

Eis porque se organiza o Pacto do Atlântico Norte que, no dizer do "embaixador itinerante" de Truman, Philipp Jessup, tem a finalidade principal de dar à Europa Ocidental um sentido real de segurança e uma esperança que acelere a sua volta à estabilidade econômica e política.

O Pacto do Atlântico é um gesto de auto-defesa, e significa que as nações livres, que os povos que não pretendem renunciar a seus direitos mais sagrados, estão conscientes dos perigos que os ameaçam e das responsabilidades que lhes cabem em hora tão crítica da História.

O Pacto do Atlântico vem constituir séria ameaça aos planos imperialistas dos soviéticos cujos sonhos de domínio universal e escravagista esmorecem e perigam.

Tudo isto compreendem os comunistas e por isto se levantam, furiosos, numa disciplina que é servilismo grosseiro às ordens de Moscou, afirmando que os inspiradores do Pacto do Atlântico são fazedores de guerras e que eles, os comunistas, querem lutar pela paz.

Trata-se, como é de ver, de puro cinismo e de mais uma curva da "linha justa".

Combatem o Pacto e alardeiam, mentirosamente, querer a paz, porque não suportam que povos se coordenem em frente única defensiva contra a ameaça do totalitarismo vermelho. O que lhes agrada e queriam é a passividade mórbida que permite a entrega e a submissão de povos ao arbitrio de Stalin, que, então, lhes traçaria os destinos, negros e trágicos.

Surge o Pacto do Atlântico no momento em que, na França as eleições atestam o enorme declínio do prestígio e da força dos comunistas.

Sombrias são as perspectivas que, no momento, se desparam aos comunistas. Daí, também, a razão do vigor com que se lançam, como lobos, numa campanha pela paz, eles que são os maiores fomentadores de desentendimentos, de lutas odiosas, de insegurança, de guerras!

Reagem os comunistas contra a reação defensiva das democracias ocidentais, que não desejam ser tragadas pela hidra moscovita.

Temas de ética publicística Calçados Jacob S/A.

ONDE COMEÇA E TERMINA O EXERCÍCIO DA LIBERDADE DE IMPRENSA E ONDE COMEÇA O SEU JULGAMENTO ÉTICO-JURÍDICO

— IV —

H. DE BRITO VIANA

Como vimos, a imprensa, como técnica, produz a obra impressa (livro, folheto, revista, jornal, etc.). É, pois, um processo de fabricação, si a encarmos por este aspecto. É indústria, é máquina, é técnica. A palavra vem, mesmo da primitiva "prensa" de Guttenberg. Dada a conexão entre a técnica e a atividade profissional relativa à divulgação do pensamento, que se lhe seguiu, tal atividade se denominou "imprensa". E tão ligada se acha hoje tal profissão com o regime político, com o interesse público, com a democracia, enfim, que ela é hoje uma prerrogativa de direito público garantida pela declaração de "liberdade de imprensa". Em contraposição pune-se "o abuso da liberdade de imprensa", ou sejam "os crimes cometidos por meio da imprensa".

Vê-se que há uma relação de meio e de fim entre a obra impressa e a manifestação do pensamento, entre a obra impressa e o bem, entre a obra impressa e o mal, etc.

Há dois momentos complexos bem distintos no exercício da liberdade de imprensa. Há o momento preparatório do qual é parte integrante a aquisição e montagem da oficina, da tipografia ou litografia, fase preliminar remota da atividade publicística. Em seguida, mais proximamente, a coleta do material, a redação, a composição e os demais pormenores técnicos, até o momento em que surge a obra impressa, pronta para a distribuição, fase próxima da publicação.

Esta é a ação que, em regra, cai sob a sanção da ética social e da lei.

Mas assim como há "atos técnicos preparatórios", há também "atos naturais e éticos preparatórios", operação

estruturadamente humana, que permeia, enquanto tal, a ética individual, podendo ainda ser anulada sem mais consequências. Tal fase vai até o momento em que a obra impressa fica pronta para a distribuição mas ainda conserva o seu caráter privado e pode ser destruída pelo próprio dono. Ambos estes momentos se passam no âmbito interno de uma redação e de uma oficina.

Daí por diante, a atividade publicística já se torna começo de execução do ato publicitário, remessa, distribuição aos agentes, entrega aos vendedores, ao correio e, finalmente, divulgação, ou melhor, "publicização" do conteúdo. Reservamos a palavra "publicização" para o conteúdo e "publicação" para a obra (jornal, livro, revista, boletim, panfleto, etc.). Entendemos que o pensamento tem o seu processo próprio de penetração, exigido a colaboração progressiva e lenta dos leitores, ao passo que o conteúdo, a obra, se difunde instantaneamente, pelo simples fato de sua multiplicação material no espaço (publicação).

A ação publicística, como vimos, é complexa. Tem seus termos, seus momentos e suas fases. Em uma e outras operam a técnica e a natureza humana fala de algo "indivisível": inteligência, vontade, afetividade, liberdade, responsabilidade. Sobre este todo incide a luz dos princípios éticos.

É admissível, e tem sido admitido em lei, a interrupção administrativa de certos termos da atividade publicística, antes mesmo que esta se efetive completamente. São medidas de polícia preventiva atinentes, principalmente, à matéria de bons costumes e moral pública e social, matéria prevista no artigo 66 da lei de imprensa:

"Não poderão circular pelo Correio jornais, periódicos e impressos obscenos ou cuja apreensão haja sido ordenada, bem assim os que não satisficam as exigências do art. 32 e seu parágrafo 3.º".

Al está um caso em que a marcha da atividade publicística pode ser impedida em fase intermediária, dada a gravidade da matéria contida nos veículos do pensamento, decisão anterior que impõe apreensão da obra e ocorrência do anonimato convencional (art. 32, parágrafo 3.º). Em geral se admite tal interferência no tocante a estes casos, tão somente. A lei brasileira prevê a interrupção da marcha publicitária ainda no seguinte caso:

"Os jornais, periódicos, livros e outros quaisquer impressos que se publicarem no estrangeiro e que contiverem "provocação" de prática de qualquer infração das leis penais ou notícias falsas ou notícias de fatos verdadeiros dados tendenciosamente, por forma a provocar alarme social, serão "apreendidos" e "proibida" a sua entrada no país, por um período de dois anos, mediante portaria do ministro da Justiça (Lei de imprensa, art. 67).

A regra geral, porém, é deixar que o veículo se coloque à disposição do público: não há, em geral, censura prévia, nem medida preventiva cerceadora da publicação, mas sanção a posteriori por abusos verificados na fase última da ação publicística, que é a publicação da obra impressa e consequente difusão de seu conteúdo, ainda que virtual.

Atualmente, acha-se ainda em vigor o dispositivo do dec. n.º 431, de 15 de maio de 1938:

"Quando os crimes definidos nesta lei forem praticados por meio da imprensa, proceder-se-á, sem prejuízo da ação penal competente, à apreensão das respectivas edições". Em caso de reincidência, suspensão por 15 dias. Novas reincidências, nova suspensão, até seis meses. Tal faculdade está para ser abolida pelo projeto em discussão na Câmara Federal.

A última fase da ação publicística é o ato material do exercício da liberdade: a publicação efetiva da obra ou jornal. Poderíamos analisar, sucessivamente, toda a operação publicística, encarando cada ato em relação com o seu fim, até chegarmos ao fim último, cuja teoria os filósofos denominaram, em

moral, a eudemonologia. E assim chegaríamos a "resolver" na filosofia moral todo o caso particular da imprensa. É tarefa que se há de realizar com o tempo.

Fiquemos, entretanto, na simples "deontologia publicística", certa ordem de deveres da qual a atividade publicística depende implicita ou explicitamente, tipo de ética mais acessível. É para tal alvo, mais perto de nós, que nos vamos dirigir de maneira imediata.

Consideremos a produção da obra impressa. E nesse veículo que encontramos o que é "moral", "honesto" ou "desonesto" e é em relação ao seu conteúdo que devemos tratar dos deveres do jornalista. E' por meio dele que o autor ou a redação do jornal se projetam moralmente no exterior, dando nascimento à responsabilidade jurídica e moral.

Desde o momento em que a obra ou jornal são postos à disposição do público, consumada está a ação publicística sob o ponto de vista do seu objeto material. Mas até aí o que houve foi simples "atividade material". No sentido próprio do termo, isto é, a obra multiplicou fisicamente os raios de sua "presença".

Entretanto, tal termo já pode ser considerado como o último na ordem material, já não sendo indiferente do ponto de vista ético-jurídico. Tocou nas lindas da curiosidade pública. Honestidade ou desonestidade, tal curiosidade vai ter o seu alimento honesto ou desonesto, obrigatório ou não, proibido ou não. E' nesse momento que a ética social "aprova" ou "desaprova" o conteúdo da obra, e que o poder de polícia, em regra geral, pode entrar em atividade em cumprimento da lei. Não se espera pelo "resultado" que é simplesmente acidental e se presume certo até prova em contrário. Levando a obra impressa ao público, a técnica leva, consigo, a responsabilidade moral e jurídica do escritor pelo que escreveu e só então o que ele escreveu pode e deve ser julgado, pela moral e pelo direito.

Em matéria de imprensa, periódica ou não, dada a complexidade da atividade jornalística, não tem sido fácil determinar, com justiça, qual aquele dos participantes da publicação que deva ser chamado à responsabilidade. As legislações, de início, tiveram que recorrer a uma espécie de ficção jurídica, criando a figura do "gerente" como o principal responsável, expediente que, afinal, provou mal, não só pela facilidade de "presta-nomes", que se sujeitavam ao "risco" de figurar no registro, como também porque se criou uma situação insustentável, sob o ponto de vista do direito penal. Os jornalistas podiam escrever o que quisessem que, afinal, quem pagava era o "gerente", situação desigual em face da lei penal que só deve punir, realmente, o responsável ou seus cooperadores de fato.

Adotaram-se, então, outros sistemas: o da responsabilidade solidária, solitária e sucessiva de cujas teorias e regimes trataremos oportunamente.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA EM 10 DE FEVEREIRO DE 1949

Aos 10 de Fevereiro de 1949 às 10 horas, na sede social à rua Marcellino Dias n.º 526/546, nesta cidade de Novo Hamburgo, reuniram-se em assembleia geral ordinária os acionistas da sociedade anônima "CALÇADOS JACOB S/A", conforme convocação feita pelos jornais "Diário Oficial" edições de 29 e 31 de Janeiro pp. e 1.º de Fevereiro corrente, e JORNAL DO DIA, edições de 29 e 30 de Janeiro pp. e 1.º de Fevereiro corrente.

Conforme se verificou pelo "Livro de presença dos acionistas" achavam-se presentes todos os acionistas, representando assim a totalidade do capital social.

Então o diretor-presidente, Sr. Kurt Jacob, assumiu a presidência, declarou aberta a sessão, nomeou a mim, Pedro Alfredo Klein Filho, para secretário e mandou ler os anúncios de convocação acima referidos e conhecidos nos seguintes termos: "CALÇADOS JACOB S/A". Assembleia Geral Ordinária. Convidamos os Srs. Acionistas de "Calçados Jacob S/A" a se reunirem em assembleia geral ordinária às 10 horas de 10 de Fevereiro de 1949 na sede social à rua Marcellino Dias número 526/546, desta cidade, a fim de deliberarem sobre os assuntos relativos ao Balanço de 1948 e elegerem os Conselheiros Fiscais e respectivos suplentes para o exercício de 1949. Novo Hamburgo, 25 de Janeiro de 1949 (ass.) Kurt Jacob, Diretor-presidente.

Em seguida o presidente mandou ler o relatório da Diretoria, o Balanço, o demonstrativo de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal publicados nos jornais "Diário Oficial", edição de 29 de Janeiro pp. e JORNAL DO DIA, edição de 30 de Janeiro pp., o que foi lido.

Postos em discussão esses documentos, o acionista, Sr. Ervino João Schmidt, propôs a aprovação do Balanço apresentado, das contas e dos atos da Diretoria.

Submetida a votação essa proposta, foi ela aprovada por unanimidade de votos, observadas as abstenções legais.

Logo após o presidente mandou proceder a eleição dos Conselheiros Fiscais e respectivos suplentes para o exercício de 1949, quando o acionista, Sr. Adolfo Jaeger, propôs a reeleição dos Conselheiros Fiscais atuais, Srs. Syrio Brenner, José Norberto Juchem e Frederico Guilherme Grovermann, e de seus respectivos suplentes, Srs. Hugo Roberto Hilgert, Norberto Lichter e Emilio Hugo Lipp, o que a assembleia aprovou por unanimidade de votos.

Pedi, então, a palavra o acionista, Sr. Adolfo Jaeger, que propôs que os honorários dos Conselheiros Fiscais fossem fixados em Um mil e duzentos cruzeiros (Cr\$ 1.200,00) anuais, o que posto em discussão e, após, em votação, foi aprovado unanimemente.

Em seguida o acionista, Sr. Ervino João Schmidt, pediu a palavra e propôs que os honorários pro-labore dos três diretores fossem equiparados, devendo, assim, ser fixados em cinco mil cruzeiros (Cr\$ 5.000,00) mensais, para cada um, a partir de 1.º de Janeiro deste ano e que, dado o bom

resultado do balanço do ano passado, fosse pago, como compensação dos honorários do ano passado a importância de doze mil cruzeiros (Cr\$ 12.000,00) a cada um dos diretores Srs. Mario Lammel e Pedro Alfredo Klein Filho, correndo essa despesa por conta do exercício corrente.

Postas em discussão essas propostas e, após, em votação, foram ambas aprovadas por unanimidade.

Logo após, pediu novamente a palavra o acionista, Sr. Adolfo Jaeger, que propôs que o "Saldo de Lucros a Disposição da Assembleia Geral", na importância de Duzentos oitenta e cinco mil cruzeiros (Cr\$ 285.372,00), fosse levado para a conta "Fundo de Reserva", o que a assembleia aprovou por unanimidade.

Nada mais tendo havido, o presidente encerrou a sessão, da qual eu, Pedro Alfredo Klein Filho, secretário, lavrei em livro próprio esta ata, que foi lida e achada conforme, e vai por todos assinada, sendo tiradas, quatro vias datilografadas, também por todos os presentes assinadas.

NOVO HAMBURGO, 10 de Fevereiro de 1949.

Kurt Jacob

Diretor-presidente

Pedro Alfredo Klein F.º

Secretário

Adolfo Jaeger

Carlos Adolfo Jaeger

Mario Lammel

Adolfo Selbach

Ervino João Schmidt

Na qualidade de presidente e secretário da assembleia, declaramos que a presente ata é cópia fiel da original e que são autênticas as assinaturas que nela se leem.

NOVO HAMBURGO, 10 de Fevereiro de 1949.

Kurt Jacob

Presidente

Pedro Alfredo Klein F.º

Secretário

(As firmas estavam reconhecidas na forma da lei).

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

CERTIDÃO. — Certifico que "CALÇADOS JACOB S/A", com sede em Novo Hamburgo, apresentou nesta secretaria sob N.º 52.567, por despacho da Junta em sessão de 24 de Fevereiro de 1949, a ata de assembleia geral ordinária, realizada em 10 de fevereiro de 1949, na qual: a) aprovaram o relatório da diretoria, balanço, demonstrativo da conta de "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948; b) elegeram os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1949. Eu, Sulema Capuano, auxiliar desta repartição, auxiliei nesta repartição, a autenticidade da presente certidão em 10 de Março de 1949.

Porto Alegre, 10 de Março de 1949.

Leo Silveira de Arruda

Diretor-secretário

Sulema Capuano

Vida Trabalhista

CRIDA UMA DELEGACIA SINDICAL

O Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transporte Marítimo vem de criar, nesta Capital, uma delegacia, nomeado para seu titular o Sr. Alonzo Pereira de Almeida. O novo órgão trabalhista será instalado dentro de poucos dias, em local que oportunamente noticiaremos.

UM AGRADECIMENTO AO LOIDE BRASILEIRO

Da Delegacia do Sindicato Nacional dos Talleiros, Culinários e Panificadores Marítimos, recebemos a seguinte carta, assinada pelo seu titular nesta Capital, sr. Luiz Ferreira de Assis, delegado:

Assis: "Tendo conhecimento que este conceituado jornal, dispensa ao operário sindicalizado, em suas colunas uma seção exclusivamente aos operários, é por este motivo que venho me valer da mesma para expressar a V. Excia. o nosso mais farto agradecimento e, pedindo ao mesmo tempo a publicação do agradecimento abaixo. Há já algum tempo o Sindicato Nacional dos Talleiros, Culinários e Panificadores Marítimos, por intermédio de sua Delegacia nesta cidade, vem se entendendo com o senhor Agente do Loido Brasileiro, nesta Capital, para efetivação do desconto em folha, da categoria representada pela nossa classe, e, em data de 17/3/1949, recebemos de v. s. a. o ofício n.º 251, bem como nos comunicou que foi atendida a nossa pretensão legal, e que quer o público agradecer ao senhor Agente do Loido Brasileiro nesta Capital, por tão nobre despacho, assim como pela sua fina educação em nos atender com tanta atenção, que até nos causou embaraço, os agradecimentos em nome do nosso mais firme representante, Sr. Luiz Ferreira de Assis, delegado."

Atos do Governo do Estado

O governador do Estado assinou os seguintes atos:

Concedendo gratificação adicional de 25 por cento ao ferroviário Alcides Abreu da Silva e de 15 por cento, ao médico do Departamento Estadual de Saúde, Pol. Marcelino Espírito Santo, aos ferroviários Alberto Delagnoli e Jandir Lima da Cruz; ao 3.º sargento Renato do Amaral Peixoto; à enfermeira auxiliar do Departamento Estadual de Saúde, Cordilina do Nascimento; ao sergente do Porto da Capital, Virgílio Rosalino Buriti e ao ajudante de zelador do Departamento Estadual de Saúde, Rodinei Guatemozini, tornando sem efeito o decreto que nomeou, pelo prazo de quatro anos, Albino Gomes de Oliveira Sobrinho, suplente do juiz distrital da sede do termo de Piratini; nomeando pelo prazo de quatro anos, suplente do juiz distrital da sede do termo de Piratini, Osvaldo Corral; mandando contar como tempo de serviço, em dobro, a licença-prêmio a que fez jus o fiscal da Repartição Central de Polícia, Zeferino Lopes; autorizando o bacharel Cesar Pestana, juiz municipal, à disposição do Governador, a assumir a presidência do Conselho Municipal de Contribuintes, até ulterior deliberação; tornando sem efeito a Portaria que colocou à disposição da Prefeitura Municipal desta Capital, pelo prazo de dois anos, o juiz municipal, excedente, bacharel Cesar Pestana; concedendo dois anos de licença para tratar de interesses particulares, ao auxiliar de escritório da Secretaria das Obras Públicas, Otilde Maria Santos Rachelle; licença-prêmio de seis meses a que fez jus o ajudante de fiel do armazém do Porto da Capital, Manoel José Silveira Chaves e o soldado Antonio Casares.

ACQUARAS DE TODOS OS TIPOS, sôda, breu, urame, farpado, lito, corno d'água, sacaria em geral, ferragens, secos e molhados, produtos químicos, — aos melhores preços, na firma IRMAOS ZAMBROGA & CIA. LTDA., Avenida Mauá, n.º 2011, Pequeno Col. Vinte e — Tel. 8769 e 7336 — End. telegr. SETUIMOS — Porto Alegre.

DR. ALADAR MOLNAR
Diplomado na Europa
DENTADURAS PONTES
Sistema Americano
Consultório: Vol. da Pátria, 189
14 de 19 — De manhã com hora marcada — (Facilita-se)

Prefeitura Municipal de Porto Alegre

EDITAL N.º 62

Leilão de Animais

De ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal e de acordo com o disposto no Art. 19 — § 6.º do Decreto 347, de Setembro de 1946, torna público que no dia 2 — de abril corrente (sábado), às 14 horas, serão vendidos em leilão todos os animais que se encontram recolhidos ao Curral Municipal, com prazo vencido.

JOSE FRANCISCO SAMARANI
Administrador

EMPRESA PIEDADE

Ônibus moderno, com viagens para Cidreira, Bos. Sas. e sábados, saídas de Porto Alegre às 6,30 horas — De Cidreira às 14 horas.

Vida Católica

Tríduo — Com início às 10 horas prosseguir hoje, na Igreja do Rosário, o tríduo preparatório das comemorações em homenagem ao Santo Padre, pelo transcurso do 35.º aniversário de sua ordenação sacerdotal.

MISSA E COMUNHÃO GERAL DOS HOMENS

Realizar-se-á no próximo dia 3 de abril, primeiro domingo do mês.

Tríduo — Com início às 8 horas, a Missa e Comunhão geral dos homens da Paróquia do Rosário.

JUVENUDE MASCULINA CATOLICA

A direção da J. M. C. está pedindo aos requeridos, que centros que não estiveram na reunião geral do dia 27, que compareçam na Sede Central, amanhã, sábado, dia 2 de abril, às 18 horas.

JUVENUDE FEMININA CATOLICA

Comunhão — A Direção Arquidiocesana está convocando a todas as filiais da J. F. C. para o solenar Te-Deum que se realizará amanhã, sábado, em início às 17 horas, na Catedral Metropolitana, de ação de graças pelo jubileu saecular de S. S. o Papa Pio XII. A esta ocasião pede-se a todos os Centros que compareçam munidos das respectivas Bandeiras.

(Continua na 6.ª pág.)

Aeronautica

AVIOES QUE TRANSITAM HOJE POR PORTO ALEGRE

AEROVÍAS BRASIL: Partida para São Paulo — Rio, 13h30m; chegada do Rio — São Paulo — Curitiba, 13h30m.

CRUZEIRO DO SUL: Partida para São Paulo — Rio, 13h30m; chegada do Rio — São Paulo — Curitiba, 13h30m.

PARANÁ DO BRASIL: Partida para Florianópolis — Curitiba — São Paulo — Rio, 13h30m; chegada do Rio — São Paulo — Curitiba, 13h30m.

REAI: Partida para Curitiba — São Paulo — Rio, 13h30m; chegada do Rio — São Paulo — Curitiba, 13h30m.

SAVAG: Partida para Bagé, 13h30m; Rio, Grande — Pelotas, 14h30m; chegada da Bagé, 13h30m; 14h30m.

VARI: Partida para Alegre — Santa Maria — São Gabriel, 13h30m; Bagé — Pelotas, 13h30m; chegada da Bagé, 13h30m; 14h30m.

EMPRESA JAEGER

— JAEGER & IRMÃO —

PASSAGEIROS — ENCOMENDAS — Diariamente a

S. Antonio, Osorio, Palmares, Porto Cachoeira, Porto Estácio, Trés Farquilha, Tramanda, Santa Teresinha, Cidreira, Capão da Canoa e Torres.

Municípios Gaúchos

SANTA CRUZ DO SUL

Entra a cidade no racionamento de luz

NOVA FABRICA DE CIGARROS — SOCIEDADE DE AUXILIO AOS NECESSITADOS — OUTRAS NOTAS

Santa Cruz do Sul, 24 (J. D.) — Desde o corrente mês, a Congregação Nossa Senhora Medianeira, constituída aproximadamente de 50 homens da cidade, está realizando novamente suas reuniões bimensais, após um período de 2 meses de férias. Espera-se no corrente ano grande desenvolvimento das atividades da mesma no campo do apostolado individual, como social. E' seu atual Diretor o Revmo. Pe. Beno Beuren, S.J., digníssimo Vigário da Paróquia.

NOVA FABRICA DE CIGARROS — Fundada há pouco tempo, está em pleno funcionamento a nova fábrica de cigarros, "CIA. DE CIGARROS SINIMBU", estabelecida nesta cidade, à Rua 28 de Setembro. Lançando no mercado as primeiras marcas de cigarros, "Yara", "B-29" e "Minheiros", esta nova empresa se impôs imediatamente no conceito público, pela ótima qualidade de seu produto, comprovada pela grande aceitação. E o parque industrial de Santa Cruz do Sul, constituído por grandes e numerosas fabricas, desta maneira acha-se acrescida de mais um estabelecimento, o qual, aumentando sempre mais seu prestígio perante outras cidades, contribuirá sem dúvida em muito para o desenvolvimento, não só municipal, mas também nacional.

RAÇIONAMENTO DE LUZ — Durante todo o período de guerra e os anos subsequentes, Santa Cruz do Sul desconhecera praticamente o que era racionamento de luz. Desde algum tempo, porém, o abastecimento da energia elétrica a cidade tornou-se deficiente, caracterizando por interrupções sempre mais frequentes e uma considerável baixa na voltagem. E agora, provavelmente devido a um desarranjo de maiores proporções nas máquinas da Usina Municipal, a cidade ficou durante dois dias praticamente às escuras, entrando após no regime do racionamento, por ora em caráter benigno, ignorando-se até quando vai perdurar esta situação aflitiva. Sabe-se, porém, que as autoridades responsáveis estão enviando todos os esforços ao seu alcance para conjugar a situação dentro do menor tempo possível.

SOCIEDADE DE AUXILIO AOS NECESSITADOS — Como quase todas as cidades, também Santa Cruz do Sul enfrenta o grande problema da indigência, testemunhada pelos numerosos mendigos a percorrerem as ruas e batendo de porta em porta, no afã de se proverem do necessário para o sustento. Para solucionar tão grave problema social, e por iniciativa de diversas senhoras de nossa sociedade, foi fundada a "S.A.N." — Sociedade de Auxilio aos Necessitados e Amparo à Maternidade e Infância de Santa Cruz do Sul. Tendo obtido há pouco a sua legalização, esta nova sociedade procedeu imediatamente à eleição de sua primeira diretoria, a qual ficou assim constituída: Presidente, Sra. Rosalina F. Pereira; Vice-Presidente, Sra. Inah Lopes Fettermann; 1.ª Secretária, Sra. Constança Holst; 2.ª Secretária, Sra. Léa de Barros Nogueira; 1.ª Tesoureira, Sra. Juliana Klammann; Conselho Fiscal, Sras. Cleonita Baumhardt, Romilda Breitenbach, Lydia Kaempff, Joanna Rodrigues da Silva, Alina Vogt e Laura H. Froehlich. As componentes da Diretoria acima entraram imediatamente em ação, percorrendo o comércio, a indústria e a população em geral, a fim de angariar uma determinada importância. Os fundos assim

CAÇAPAVA DO SUL — Está encontrando o maior entusiasmo entre os agricultores do município a ideia da criação da Cooperativa Agrícola de Caçapava do Sul. Tem havido reuniões nas diversas zonas coloniais, com a presença do sr. dr. Rubens da Rosa Guedes, prefeito Municipal e do vereador dr. Alberto Severo, um dos idealizadores e grande batalhador pela cooperativa. Contam os propugnadores da cooperativa reunir mais de cem associados em fins de abril, nesta cidade, no Salão da Casa Rural, em Assembleia Geral para definitiva fundação da Associação dos Agricultores.

EXPRESSO CAXIENSE DE TRANSPORTE LTDA.
São Paulo — Porto Alegre — Caxias do Sul — Farroupilha — Antonio Prado — Vacaria — Aparados da Serra — Anna Rech — Vila Seca — Lajes e São Marcos
MATRIZ: CAXIAS DO SUL — TEL.: 530/788
RUA FELIX JUNIOR N.º 909
Despachos — Redespachos
End. Teleg.: "CANGURU"

PORTO ALEGRE-PELOTAS
VIAGENS RAPIDAS DE ÔNIBUS DIARIAMENTE EXCETO DOMINGOS
EMPRESA FREDERES
Saídas de Porto Alegre às 5h da manhã do Pósto Mauá (Lado Palácio Comércio)
PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES:
Cla. Nav. Pedroza Brancos, armazem C-2, Cala do Pósto Mauá 4054 ou Pósto Mauá, Fone 7733
EM PELOTAS: Estação Rodoviária

PORTO ALEGRE: Telefones, 6158 e 9-10-09 — Rua Com. M. Pereira n.º 248 — SÃO PAULO: Telefone, 4-93-55 — Rua Antonio Paes n.º 81.
ACEITAM-SE EXCURSÕES PARA QUAISQUER LOCALIDADES
LINHAS DE PASSAGEREOS CENTRALIZADA NA ESTAÇÃO RODOVIARIA, COM OS SEGUINTE ITINERARIOS:
CAXIAS DO SUL A PORTO ALEGRE E VICE-VERSA: diariamente às 7,30 — 8,00 — 13,30 e 14,00 horas em combinação com os ônibus de Vacaria. Limousine, saída de Caxias do Sul às 7,15 e de Porto Alegre às 17 horas.
CAXIAS DO SUL A VILA SECA: diariamente saída de Vila Seca às 6,30 e de Caxias do Sul às 16,30 horas.
CAXIAS DO SUL A SÃO FRANCISCO DE PAULA VIA NOVA PETROPOLIS: Saídas de Caxias do Sul às 2as, 4as, e 6as, às 6,30 horas e de São F. de Paula às 3as, 5as, e sábados às 7,00 horas.
CAXIAS DO SUL A SÃO F. DE PAULA VIA LAJEADO GRANDE: Saída de Caxias do Sul às 2as, 4as, e 6as, às 7,00 horas e saída de São F. de Paula às 2as, 5as, e sábados às 7,00 horas.
LINHA ENTRE PELOTAS A RIO GRANDE E VICE-VERSA: Diariamente às 6,50 e 16,50 horas.
LINHA ENTRE SÃO F. DE PAULA E JAQUIRANA: Diariamente saída de São Francisco de Paula às 7,00 horas e de Jaquirana às 8,00 horas.
AS LINHAS ACIMA SÃO FEITAS COM ÔNIBUS RAPIDOS E CONFORTAVEIS, EQUIPADOS COM APARELHOS DE RADIOS, SENDO TODOS SEUS MOTORISTAS SÓCIO DA EMPRESA.
COMODIDADES — CONFORTO — RAPIDEZ
Mais informações na ESTAÇÃO RODOVIARIA DE CAXIAS DO SUL — Fone: 789 e 530 e na de PORTO ALEGRE — Fones: 8468, 8244, 8829 e 8730.

UHR S/A.

INDUSTRIAL E COMERCIAL
2.ª CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores Acionistas convocados para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se na sede da sociedade à Rua Dr. Flores n.º 103, às 14 horas, do dia 8 de Abril próximo futuro, por motivo da falta de número legal para a realização da Assembleia que havia sido convocada para o dia 22 do corrente mês, a fim de tratarem da seguinte:

ORDEN DO DIA:
a) discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral da sociedade e do Parecer do Conselho Fiscal;
b) eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes;
c) fixação da remuneração aos diretores e aos membros efetivos do Conselho Fiscal, para o corrente exercício; e,
d) fixação da gratificação aos membros da diretoria.

Porto Alegre, 30 de Março de 1949.

Willy Simon Uhr
Diretor-presidente

Guilherme Arno Uhr
Diretor-comercial

LINHA SÃO PEDRO

FALECIMENTO
— A 10 de corrente faleceu em Venâncio, onde se achava em tratamento de saúde, o sr. José Alberto Pötsch, comandante e agente do JORNAL DO DIA, em Linha São Pedro, 6.º distrito de Montenegro. A morte do estulto causou geral pesar entre a população de Linha São Pedro, pois o sr. José Alberto Pötsch era ativo negociante e exemplar pai de família. Deixa a esposa e sua filha, além da esposa e filha. Hartmann Pötsch, quatro filhos menores e seu pai José Pötsch.

FALECIMENTOS
— Faleceu no dia 14 do corrente, às 4 horas da madrugada, o sr. João Estevo Madrid. Contava o extinto 65 anos de idade, vividos todos eles na dedicação de sua família. Chirú Madrid como era mais conhecido deixa a pranteira-lhe a morte sua esposa D.ª Doralina Silveira Madrid, treze filhos e quatro netos. Seus atos de encomendação e sepultamento foram acompanhados com respeito e piedade por grande número de pessoas.
— Na madrugada do dia 21 do corrente, faleceu nesta cidade o venerando cidadão João Feliciano. O extinto contava a avançada idade de 84 anos, era muito conhecido e estimado em todo o município.
Deixa a lamentar-lhe a morte, além da viúva D.ª Marfisa Garcia Diaz, dez filhos e diversos netos. Seu falecimento foi intensamente sentido, sendo seu sepultamento extraordinariamente concorrido, a ele assistindo todas as classes sociais.

SOCIEDADE FOMENTO AGRICOLA LTDA.
Estão em pleno trabalho no preparo de terras para o plantio de trigo, diversas máquinas desta Sociedade, esperando fazer no corrente ano uma semeadura, para colheita superior a quinze mil sacos de trigo.

CLUBE RECREATIVO 1.º DE MAIO
Esta Sociedade está levando a efeito uma completa remodelação em sua sede, ampliando seu salão de festas, tendo para cobrir as despesas lanças

Objetos achados nos onibus
ONIBUS — DIA Uma carteira com míndes e retratos, achada pelo pessoal das oficinas; uma chave, achada pelo trocador 78, Wilcio Malsonetti; um casaco de senhora achado pelo motorista 41, Aido Correa Marques; DIA 21. Uma bolcinha para niquel, de pano, achada pelo pessoal das oficinas; DIA 22. Um corte de fazenda, achado pelo trocador 108, Atayde Emilio Madeira; DIA 23. Um envelope com fotografias, e diversos papéis, pertencentes ao sr. Francisco M. da Costa.
Foram entregues aos seus proprietários os seguintes objetos: Um massario, ao sr. Luiz C. Lopes da Silva, residente à rua Anita Garibaldi, 1073. Um troco, ao sr. Alcides L. Teixeira, residente à rua Vicente da Fontoura, 1021; uma pasta com diversas míndes, ao sr. João Pedro Alves, residente à rua Santana, 700. Uma bolsa com míndes e dinheiro, ao sr. Alvaro A. Franco, funcionário da Escola de Engenharia; uma carteira profissional ao sr. Anselmo de Araújo Costa, residente à Av. J. de Castilhos, 600; um sapatinho de criança, ao sr. João M. dos Santos, residente à rua Pinto da Rocha, 280; um pacote, ao sr. N. Pereira, residente à Ave-

Comércio e Indústria

PREÇOS CORRENTES

Preços vigentes dos principais produtos no mercado de Porto Alegre, em data de ontem:

Alfafa, 15 quilos	110/115,00	Cérea de, abstrha, quilo	17,00
Anipedeim para, 25 kg	52/55,00	Cérea especial, saco	100/110,00
Amendoim com, 25 kg	48/50,00	Cevada comum, saco	90/100,00
Avela preta, 40 quilos	60,00		
Avela branca, 40 kg	50/60,00		

CURSO DO CAMBIO EM DATA DE ONTEM			
	Moeda	Compra	Venda
Libra		74,0714	75,4418
Dólar a/Chile		18,38	18,72
Caros Tehuco-Ex- Iovaquia		0,3676	0,3744
Escudo		0,744	0,758
Florim		0,9203	0,958
Franc Suíço		4,2590	4,2778
Franc Belga		0,4103	0,4321
Peso Uruguai	n/comp.		8,4324
Dólar		16,38	16,52
Peseta	n/comp.		1,7096
Franc França	n/comp.	0,0697	0,0721
Bolívia	n/comp.		0,4657
Caros Dinamar- quesa		3,83	3,9005
Coroa Suécia		5,1163	5,2108
Peso Argentina		2,2032	2,3184

Fartilha de Mandioca:	
extra fina, saco	72,00
fina, saco	68/70,00
comum, sacco	64/66,00

Feijão	
preto p/exort., saco	136/135,00
Preto p/ex.(tab.), saco	165,00
Preto com., saco	150/150,00
Porto c. (tab.), saco	150/150,00
branco, grando, saco	180/180,00
branco miúdo, saco	140/176,00
enfiado, saco	180,00
cavalo claro, saco	170,00
Fibr de Piropo, quilo	5,90/4,50
Grão-S, arment, quilo	1,20/1,40
Grão-S, com., quilo	80/90,00
Trin-Huac, quilo	2,50/4,00
Trin-Huac, com., quilo	2,50/4,00

União, Barroso e G. P. A. em luta sensacional disputarão a soberania do remo gaúcho

O «clássico dos pequenos» promete uma ótima sabatina

JORNAL DO DIA

DIÁRIO DE ADOLFO CARRAZZONI

ANO III — PORTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1949 — N.º 658

Tesourinha - titular escalado da Seleção Nacional no jogo de domingo

ESCALADO O ONZE BRASILEIRO PARA DOMINGO — NO ÚLTIMO TREINO OS TITULARES VENCERAM, POR 6 X 4 — ADVERTÊNCIAS DE FLAVIO COSTA — OUTRAS NOTÍCIAS

RIO, 31 (J. D.) — Mais um exercício levaram a efeito os brasileiros e, desta vez, o "apreensão" para o primeiro teste que realizaram no campeonato sulamericano, quando domingo enfrentaram os equatorianos, como abertura do continental.

Sob a orientação de Flavio Costa, os dois quadros principais o exercício com a seguinte organização:

TITULARES: Oswaldo, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Noronha; Claudio, Zizinho, Otávio, Jair e Canhotinho.

RESERVAS: Barbosa, Santos, Mauro, Bauer, Rui e Bigode; Tesourinha, Ademir, Ninho, Orlando e Simão.

SUBSTITUIÇÕES

No segundo período Tesourinha trocou de quadro com o extremo-direito Claudio, enquanto que Simão foi para o "onze" de Canhotinho. Este, em virtude de se encontrar adiantado, deixou o gramado e, ao posto de ponta-esquerda dos reservas entrou Tula, do Vasco da Gama. Assim, os dois quintetos ofensivos passaram a atuar com (titulares): Tesourinha, Zizinho, Otávio, Jair e Simão; (reservas): Claudio, Ademir, Ninho, Orlando e Tula.

QUATRO A DOIS NO PRIMEIRO TEMPO

Coube aos titulares abrirem a contagem, aos 17 minutos do primeiro período, com um gol de Otávio, porém, aos 14 minutos empatou a partida e, somente aos 22, com um petardo de fora da área, Zizinho desempatou o jogo. Aos 30 minutos, porém, Orlando assinalou novo empate.

FLAVIO COSTA INTERROMPEU A PARTIDA

Uma séria advertência foi feita aos jogadores que se exercitavam, alegando-se a falta de empenho e de dedicação, enquanto que Zizinho parecia prender por demais a pelota. Somente um minuto depois foi religiado o exercício.

ZIZINHO MARCOU MAIS UM PONTO

E instantaneamente o próprio meio-direito, que havia sido advertido, em companhia de outros jogadores, realizou uma "prova de fogo" a demonstrar a capacidade, e conquistou o terceiro dos titulares.

Aos 44 minutos, Jair dilatou a vantagem dos seus, marcando mais um gol, para que o exercício se encerrasse, em sua primeira fase, com 4 a 2 para os titulares.

SEIS A QUATRO NO PERÍODO FINAL

Nos quarenta e cinco minu-

tos complementares, dois tentos foram consignados para cada quadro. Otávio aos 10 e Jair aos 12 minutos assinalaram mais dois pontos, para que Claudio e Ademir contestassem aos 13 e 17 minutos, vindo o exercício a se finalizar com seis tentos para os titulares e quatro para os reservas.

ASPECTO DESINTERESSANTE

O exercício de ontem à tarde não teve um aspecto sugestivo. Aliás, de portões fechados, não serviu de espetáculo para o público pagante e, assim, seu objetivo foi exclusivamente conseguir-se um conjunto superior. Muito embora Flavio Costa tivesse que interromper o treino, para advertir alguns jogadores, fê-lo para evitar o individualismo e melhorar a produção coletiva.

MELHOR AS DEFESAS

No exercício de ontem foi notando a supremacia das duas defesas sobre os ataques, que não conseguiram desenvolver um padrão superior, muito embora tivessem assinalado cada menos de dez tentos. Aliás, tal como dissemos, houve a interrupção efetuada por Flavio Costa, em virtude do individualismo notado.

TESOURINHA ENTRE OS TITULARES

O trabalho de Tesourinha e o empenho de Simão, foram superiores à apresentação de Claudio e Canhotinho. O extremo corintiano exibiu-se muito bem quando no onze reserva, o mesmo não fazendo no quadro Branco. Canhotinho deixou o gramado após o primeiro período, sendo bem substituído por Simão. Por outro lado, tem-se como certa a inclusão de Tesourinha e Simão no prelo do domingo contra os equatorianos. Zizinho, que prenha muito a pelota, depois da advertência mostrou suas reais possibilidades de construção de jogo.

O Renner joga domingo em Pelotas

Credenciado pelo brilhante feito de quarta-feira última quando derrotou espetacularmente o Cruzeiro, por 6 x 0, o Renner visitará domingo próximo a cidade de Pelotas, ali enfrentando o onze do Brasil, um dos mais poderosos da "Princesa do Sul".

A embaixada renista viajará em avião especial da Varig, domingo pela manhã, pretendendo reprisar em Pelotas as mesmas últimas convincentes atuações desta capital. Ao que apuramos a equipe industrialista viajará integrada de todos os seus titulares e, possivelmente, será acompanhada por nosso colega Erasmo Nascimentos, o popular "Pinguim" que, atualmente, empresta sua valiosa colaboração ao clube do dinâmico esportista Antônio Casaccia.

EXCESSO DE FUTEBOL

Ouvir antecipe a transmissão do ensaio realizado no Rio de Janeiro entre duas representações da C.B.D. para a escolha do onze nacional que

concorrerá ao certame sulamericano de futebol.

Não conheço o sr. Flavio Costa, a não ser pelas fotografias dos jornais e revistas. Tenho para mim, porém, que o responsável pela escalada do time brasileiro se excede quando exige dos nossos jogadores constantes treinos de conjunto. Este método de preparar uma equipe, não há dúvida, é necessário, até mesmo exigível, isto porém quando se tem muitas dúvidas relativamente a escolha definitiva da representação.

No caso atual não há nada disso, apenas, acossado pelos entendidos Flavio Costa sente dificuldades em chegar ao fim.

No ensaio de domingo último, pelo que dizem os locutores, certos jogadores atuaram com discrição, nada demonstrando daquilo de que eram capazes de realizar.

Conclui então que estes rapazes estão com excesso de

futebol, isto é, em bom português, já enfiaram a bola e por ela não têm interesse algum; se a esfera vem a seus pés, eles fazem alguma coisa, caso contrário, eles não vão a sua procura mormente a pelota como devia ser.

Converia, pois, que Flavio Costa, suspendesse estes treinos de conjunto, organizasse definitivamente o onze brasileiro, fora da vida estonteante da Metrópole e só realizasse treinos individuais metódicos, pois, convenhamos, jogar futebol, fazer um passe, atirar em gol e etc., os atuais craques nacionais sabem fazer com maestria; o que eles precisam é físico em condições para realizarem no último minuto da partida, aquilo que realizaram nos instantes iniciais da mesma. Com o físico apto, regularizado por uma alimentação sã, os nossos jovens craques saberão tudo fazer em defesa do bom nome do futebol brasileiro. — T. R.

ONACIONAL X SÃO JOSÉ DO PRELIARÃO AMANHA, PELO "EXTRA", NOS "EUCALÍPTOS"



GAGO — Jovem e positivo valor da defesa nacionalista.

O embate da sabatina, no estádio dos "Eucalíptos", pelo certame "Extra", reunirá 5.000 e Nacional, numa tarde futebolística que se apresenta revestida de todas as características de agrado certo.

Grandemente combativas são as equipes do São José e do Nacional, acrescentando ainda o "onze" "santo" saber bordar um jogo vistoso, técnico e cheio de filigranas. Certamente o Nacional suprirá o que lhe anda faltando em técnica, com aquele nêga desmentido ardeur que todos conhecem.

Na equipe preparado por Otacilio dos Santos, aparecem elementos destacados, como Almeida, Sadi, Loureiro, Sô, e agora Gago, ex-integrante da equipe principal cruzeirista. Por seu turno, o Nacional apresenta em seu plantel craques na primeira linha, como Massiaba, Gago, Rossari e tantos outros, todos capazes de realizar uma ótima partida.

Assim, é certo, a sabatina que apresenta o "Clássico dos Pequenos" está fadada a colher um bom público que, certamente, apreciará um bom embate.

OUTRA NO INTER-NACIONAL

O Internacional, conforme fizemos, está em plena fase de reerguimento técnico e já em seu treino da tarde de ontem, devia apresentar uma novidade: o jovem médio de ala cruzeirense Dutra que, na temporada passada, defendeu com brilho na coroa do Nacional. Com a chuva torrencial, porém, ontem à tarde desabada sobre a cidade, ficou adiada a experiência do "General" na equipe colorada.

Arl Lund, ao que sabemos, espera plena e ampla reabilitação de sua equipe, não desejando perder a oportunidade excepcional que terá dominar no clássico Inter-Cruz.

QUEM DESEJA O CONCURSO DE PEDROLA?

VINCULADO AO GUARANI, DE BAGÉ, PEDROLA ESTÁ COM SEU PASSE A VENDA — CUSTA BARATO E ESTÁ COM "FOME DE BOLA" — UMA VISTA DO CRAQUE E UMA NOTÍCIA PITORESCA DO "CORREIO DO SUL"

Encantado, há dias, em Porto Alegre, o jovem médio de ala Pedrola que há um ano aproximadamente, deixou o Rio Grande e mudou-se para Bagé, de Bala, Rio Grande. Pedrola, "Alteira", não tem muita experiência, mas tem muita vontade de jogar. Ele chegou ao Guarani, mas não conseguiu se firmar na equipe. Ele quer voltar para Bagé, onde se encontra vinculado ao Guarani.

Atualmente, no "Indios" bagageiros tem, como técnico, o conhecido "cachê" pedegante Alípio Dias. Arrogante que Pedrola não se "acertou" com o preparador do Guarani e, agora, está na capital, desejando de assimilar conhecimentos de qualquer um dos jogadores da Divisão de Honra da "Mater".

O CRAQUE NA BEDAÇÃO

Recebemos, na redação, anteriormente, a visita de Pedrola. Vê-lo há um papinho, com ar vaidoso, quer notícias. Adianta-nos que seu passe está à venda e custa baratinho. Disse ainda que anda com "fome de bola" e que o clube, que o contratou não se arrependerá, pois está disposto "a se comprimir bem e gastar a cabeça". Isto é mais, muito mais, disse Pedrola ao jornalista.

Al fê-lo, portanto, com vista no, Ingerença, o "cachê" Pedrola.

UMA NOTÍCIA PITORESCA

E, já que estamos falando em Pedrola, não fica nada mal repudiar, aqui, uma pitoresca notícia sobre Pedrola publicada no "Correio do Sul", de Bagé.

"São chegaram a um acordo o Guarani e o médio esquerdo Pedrola, que já convergiu a comissão alvi-rubra na temporada passada quando, mesmo parte em si, jogou e se exerceu com o clube bagaceiro."

Pedrola havia sido a perseguido

Sem favoritos o 39.º Campeonato Estadual de Remo

COLOCAÇÃO DAS GUARNIÇÕES DISPUTANTES NO CERTAME DE DOMINGO

Na raia dos Navegantes estará em disputa, no próximo domingo, o título máximo do remo gaúcho.

G.P.A., Barroso, Vasco, União, Gaúcho, da Capital, e o Gaúcho e o Pelotense, da cidade de Pelotas participarão do prêmio náutico, estando todos muito bem preparados e, tudo faz crer, oferecerão um prêmio sensacional dada a igualdade dos conjuntos que desfilarão nos 2.000 metros.

No "four" com e sem patrão, residem as maiores atrações do prêmio. Se considerarmos os últimos ensaios verificaremos quanto é difícil um prognóstico sobre o seu desfecho. Vasco, Barroso, G.P.A. e União são os mais cotados. Entretanto, os triólores da volta do Gazometro estão che-

los de otimismo e, quanto a guisa representação do Gaúcho de Pelotas, podemos afirmar que ela rema com um elevado padrão, e, como sempre acontece com as delegações da "Princesa do Sul", não faltará ardor e combatividade para representarem na disputa da importante prova o remo do interior do Estado.

No "four" sem Vasco e Barroso deverão lutar em todo o percurso e embora a classe dos demais disputantes deverão formar a dupla vitoriosa.

O sorteio de balizas procedido na FARGS ofereceu o seguinte resultado:

35.º campeonato de four com timoneiro — 1 — Gaúcho de Pelotas; 2 — Vasco; 3 — G.P.A.; 4 — União; 5 — Gaúcho; 6 — Barroso.

12.º campeonato de pair oar sem timoneiro, 2 — Barroso; 3 — Vasco; 4 — G.P.A.; 5 — União.

25.º Campeonato de skiffs, 2 — União; 3 — Pelotense; 4 — G.P.A.; 5 — Vasco; 6 — Barroso.

18.º campeonato de pair oar com timoneiro, 1 — G.P.A.; 2 — União; 3 — Barroso; 4 — Vasco; 5 — Pelotense.

10.º campeonato de four sem timoneiro, 2 — Barroso; 3 — G.P.A.; 4 — Gaúcho; 5 — Vasco; 6 — União.

15.º campeonato de double skiffs, 2 — União; 3 — G.P.A.; 4 — Vasco; 5 — Barroso.

16.º campeonato de eight, 1 — União; 2 — G.P.A.; 3 — Vasco; 4 — Barroso.

O Cruzeiro espera reabilitação no Inter-Cruz

O Internacional, porém, em plena recuperação técnica, deseja se manter incolume frente o onze de Ary Lund — OUTRA NO INTERNACIONAL

Com a derrota espetacular sofrida pelo onze cruzeirista, quarta-feira última, a noite, frente o Renner, poderá parecer que o cartaz da equipe alvi-rubra baixou repentinamente até a estaca zero. Em parte isso é verdade. Mas, somente em parte, porque contra o Internacional o Cruzeiro, sempre, constituiu um autêntico «bicho papão» que é respeitado e temido pelo «Rolo Compressor».

Mesmo a extravagante derrota do clube dos irmãos Di Primo, por um enorme arrastador, servirá de incentivo aos pupillos de Ari para uma ampla reabilitação, que bem poderá surgir domingo próximo, frente a equipe do Internacional, em pleno reerguimento técnico.

OUTRA NO INTER-NACIONAL

O Internacional, conforme fizemos, está em plena fase de reerguimento técnico e já em seu treino da tarde de ontem, devia apresentar uma novidade: o jovem médio de ala cruzeirense Dutra que, na temporada passada, defendeu com brilho na coroa do Nacional. Com a chuva torrencial, porém, ontem à tarde desabada sobre a cidade, ficou adiada a experiência do "General" na equipe colorada.

Arl Lund, ao que sabemos,

espera plena e ampla reabilitação de sua equipe, não desejando perder a oportunidade excepcional que terá dominar no clássico Inter-Cruz.

QUEM DESEJA O CONCURSO DE PEDROLA?

VINCULADO AO GUARANI, DE BAGÉ, PEDROLA ESTÁ COM SEU PASSE A VENDA — CUSTA BARATO E ESTÁ COM "FOME DE BOLA" — UMA VISTA DO CRAQUE E UMA NOTÍCIA PITORESCA DO "CORREIO DO SUL"

Encantado, há dias, em Porto Alegre, o jovem médio de ala Pedrola que há um ano aproximadamente, deixou o Rio Grande e mudou-se para Bagé, de Bala, Rio Grande. Pedrola, "Alteira", não tem muita experiência, mas tem muita vontade de jogar. Ele chegou ao Guarani, mas não conseguiu se firmar na equipe. Ele quer voltar para Bagé, onde se encontra vinculado ao Guarani.

Atualmente, no "Indios" bagageiros tem, como técnico, o conhecido "cachê" pedegante Alípio Dias. Arrogante que Pedrola não se "acertou" com o preparador do Guarani e, agora, está na capital, desejando de assimilar conhecimentos de qualquer um dos jogadores da Divisão de Honra da "Mater".

O CRAQUE NA BEDAÇÃO

Recebemos, na redação, anteriormente, a visita de Pedrola. Vê-lo há um papinho, com ar vaidoso, quer notícias. Adianta-nos que seu passe está à venda e custa baratinho. Disse ainda que anda com "fome de bola" e que o clube, que o contratou não se arrependerá, pois está disposto "a se comprimir bem e gastar a cabeça". Isto é mais, muito mais, disse Pedrola ao jornalista.

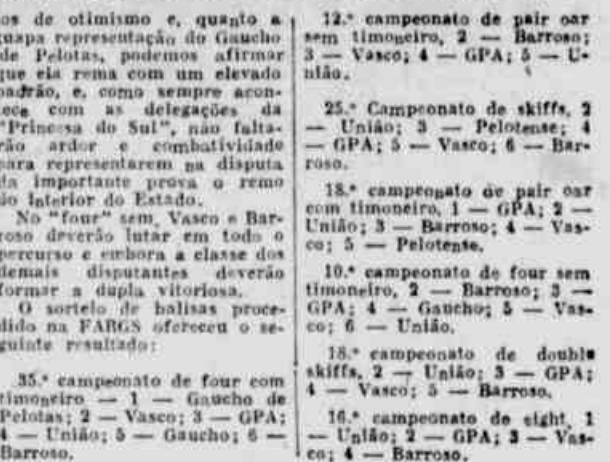
Al fê-lo, portanto, com vista no, Ingerença, o "cachê" Pedrola.

UMA NOTÍCIA PITORESCA

E, já que estamos falando em Pedrola, não fica nada mal repudiar, aqui, uma pitoresca notícia sobre Pedrola publicada no "Correio do Sul", de Bagé.

"São chegaram a um acordo o Guarani e o médio esquerdo Pedrola, que já convergiu a comissão alvi-rubra na temporada passada quando, mesmo parte em si, jogou e se exerceu com o clube bagaceiro."

Pedrola havia sido a perseguido



IVO — o firme guardião do bi-campeonato gaúcho.

rem, ontem à tarde desabada sobre a cidade, ficou adiada a experiência do "General" na equipe colorada.

Arl Lund, ao que sabemos,

espera plena e ampla reabilitação de sua equipe, não desejando perder a oportunidade excepcional que terá dominar no clássico Inter-Cruz.

QUEM DESEJA O CONCURSO DE PEDROLA?

VINCULADO AO GUARANI, DE BAGÉ, PEDROLA ESTÁ COM SEU PASSE A VENDA — CUSTA BARATO E ESTÁ COM "FOME DE BOLA" — UMA VISTA DO CRAQUE E UMA NOTÍCIA PITORESCA DO "CORREIO DO SUL"

Encantado, há dias, em Porto Alegre, o jovem médio de ala Pedrola que há um ano aproximadamente, deixou o Rio Grande e mudou-se para Bagé, de Bala, Rio Grande. Pedrola, "Alteira", não tem muita experiência, mas tem muita vontade de jogar. Ele chegou ao Guarani, mas não conseguiu se firmar na equipe. Ele quer voltar para Bagé, onde se encontra vinculado ao Guarani.

Atualmente, no "Indios" bagageiros tem, como técnico, o conhecido "cachê" pedegante Alípio Dias. Arrogante que Pedrola não se "acertou" com o preparador do Guarani e, agora, está na capital, desejando de assimilar conhecimentos de qualquer um dos jogadores da Divisão de Honra da "Mater".

O CRAQUE NA BEDAÇÃO

Recebemos, na redação, anteriormente, a visita de Pedrola. Vê-lo há um papinho, com ar vaidoso, quer notícias. Adianta-nos que seu passe está à venda e custa baratinho. Disse ainda que anda com "fome de bola" e que o clube, que o contratou não se arrependerá, pois está disposto "a se comprimir bem e gastar a cabeça". Isto é mais, muito mais, disse Pedrola ao jornalista.

Al fê-lo, portanto, com vista no, Ingerença, o "cachê" Pedrola.

UMA NOTÍCIA PITORESCA

E, já que estamos falando em Pedrola, não fica nada mal repudiar, aqui, uma pitoresca notícia sobre Pedrola publicada no "Correio do Sul", de Bagé.

"São chegaram a um acordo o Guarani e o médio esquerdo Pedrola, que já convergiu a comissão alvi-rubra na temporada passada quando, mesmo parte em si, jogou e se exerceu com o clube bagaceiro."

Pedrola havia sido a perseguido

Excursionará a Santa Maria uma delegação do tenis do Gaúcho

O EMBARQUE SERÁ HOJE POR VIA FERREA — A DELEGAÇÃO

Viaja hoje, por estrada de ferro, para Santa Maria a delegação do Grêmio Náutico Gaúcho que, na cidade ferroviária, participará de uma série de jogos com os tenistas santamarienses.

A delegação tricolor que reunirá-se às 18.30 horas na gare da Viação Férrea, está constituída por Paulo Costa, Edmundo Sperandio, Alci Lima, Claudio Oliveira, Ailton Farias, Dirceu Silva, Judith Langa, Nei Keller e Osmar Alves.

ATOCHOMETRO ESPORTIVO

DEPOIS DOS 5 X 0...

Resultado, comentava um cruzeirista:

— Pois é, quem havia de dizer, foi só meu clube jogar com a rametista do Grêmio, o Renner pensou que era roancho e, humbo: 5 x 0!...

MUDANÇA

— Então, o prof. Ary, depois dos 5 x 0 não é mais técnico? — Que é? — Técnico...

NOTÍCIA DE 1.º DE ABRIL

Renunciou, irreversivelmente, ao cargo de presidente da F. R. G. F., o dr. Anselmo Correia de Oliveira.

Esporte Universitario

NA PRÓXIMA SEMANA SERÃO INICIADAS AS TEMPORADAS DE VOLEIBOL E BASQUETE

A FUGE programou para a próxima semana o início de suas temporadas de voleibol e basquete. Assim no dia 5 terá lugar um interessante torneio de voleibol e no dia 7, de basquete, tendo ambos como teatro a cancha da Sogipa.

Reina grande entusiasmo em torno destes certames que deverão ter o concurso de equipes de todas as escolas superiores.

Reeleito Diretor do Banco do Rio Grande do Sul, S. A., o Sr. Dr. Renato Costa

DETALHES DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DOS ACIONISTAS DAQUELE BANCO, ONTEM REALIZADA

Conforme vinha sendo anunciado pela imprensa, realizou-se ontem a Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas do Banco do Rio Grande do Sul, S. A., para o fim de tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria e demais atos referentes ao ano de 1948, bem como proceder à eleição de um diretor e para outros cargos da administração.

Com a presença de elevado número de acionistas, representando 91.294 ações, entre os quais se encontravam o Sr. Gaston Engert, secretário da Fazenda, especialmente designado como representante do Estado, foram abertos os trabalhos, tendo sido, por aclamação, escolhido para presidir à sessão o acionista Dr. Osvaldo Vergara, que convidou para Secretários os Srs. Luiz Fontoura Junior e Osvaldo Barcellos da Silva.

Passando-se à ordem do dia, foram submetidos à Assembleia o Relatório da Diretoria, o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício social de 1948, cujos documentos mereceram aprovação integral dos acionistas presentes.

As submeter essas papeis à consideração da casa, salientou o Dr. Osvaldo Vergara que o Conselho Fiscal propusera à Assembleia, em seu pa-

recer, um voto de louvor à Diretoria, pela sua fecunda administração, atestada pela sólida estrutura econômica e financeira atual do estabelecimento, que o coloca em posição de relevo entre as instituições de crédito do país, voto este que teve o aplauso unânime dos acionistas, manifestando em prolongada salva de palmas.

A seguir procedeu-se à eleição de um Diretor, dos Suplentes da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal, verificando-se, após a apuração, haver sido reeleito para o cargo de Diretor o Dr. Renato Costa, enquanto que para suplentes da Diretoria foram eleitos os Srs. Dr. Amarílio Vieira de Macedo, Francisco Berta, Alberto Rêbe e Francisco José Borraz, e para membros do Conselho Fiscal os Srs. Dr. Artur Coslho Borges, Fábio Neto e Málio Prati Aguilão, como efetivos, e, para suplentes, os Srs. Dr. João Vieira de Macedo, João Ataliba Wolf e Dr. Ernesto Di Primo Beck.

Proclamado o resultado da eleição, o Presidente declarou empossado no cargo de Diretor o Dr. Renato Costa, e nos demais cargos os eleitos acima, o que foi recebido pela Assembleia com vibrante salva de palmas.

Após terem sido fixados pela Assembleia os vencimentos dos membros do Conselho Fiscal para o corrente ano, usou da palavra o acionista Prof. João Luderitz que, com sentimento, relembrou a destacada atuação que por largos anos teve no Banco o Dr. Firmino Torelli, recentemente falecido, propondo um voto de profundo pesar pelo passamento desse antigo e digno membro do Conselho Fiscal do Banco do Rio Grande do Sul.

Antes de encerrar os trabalhos, falou o Dr. Renato Costa, que, agradecendo a distinção de que tinha sido alvo, em ser de reeleito para o cargo de Diretor, expressou, em seu nome e no dos demais colegas de Diretoria, a satisfação do Banco em ter na Assembleia a presença pessoal do Sr. Gaston Engert, Secretário da Fazenda, e o fato altamente significativo da comparecimento de tão elevado número de acionistas.

Encerrando a sessão, o Dr. Osvaldo Vergara manifestou seu agradecimento pela indicação do seu nome para presidir os trabalhos, cuja cordialidade realçou, congratulando-se com a Assembleia pela presença do Sr. Secretário da Fazenda e dos Srs. acionistas, que a ela acorrem, em tão elevado número, pelos elementos mais representativos da economia riograndense.

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 1-4-1949 — N.º 658

Eucruilhada pede seja incluída no Plano de Eletrificação no Estado, já na primeira fase, ora em execução

OFICIO DO PREFEITO DESSE MUNICIPIO AO GOVERNADOR, SOLICITANDO A LIGAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA DA CENTRAL TERMO-ELÉTRICA DE SÃO JERÔNIMO — HOMENAGEM EM FLORES DA CUNHA O DR. ADAIL MORAIS, SECRETÁRIO DO GOVERNO



Aspecto da homenagem prestada em Flores da Cunha, do mingo último, ao Dr. Adail Morais, secretário do Governo, vindo-se o Sr. Pedro Soldatelli, presidente do Diretório, Dr. Paulo Emilio Acioli, subsecretário do Governo, Frei Eugênio O. F. M., vigário de Flores da Cunha, Dr. Dário Santana, Sr. Valdemar Grazziotin, prefeito de Antonio Prado, Dr. Otacilio Gonçalves, delegado regional de Caxias, Pe. Antonio Mânica, de Antonio Prado, vereador Nelson de Castro Reis e outras destacadas autoridades e representantes de Flores da Cunha.

O sr. Zeferino P. Luz, prefeito municipal de Eucruilhada do Sul, entregou ontem ao governador Valters Jobim, um ofício em que pede seja incluída no Plano de Eletrificação do Estado, já na primeira fase, ora em execução.

E' o seguinte o ofício do prefeito de Eucruilhada:

"Eucruilhada, 17 de março de 1949. Exm.º Sr. Dr. Valters Jobim, D. D. Governador do Estado. O município de Eucruilhada do Sul vive, hoje, uma fase de excelentes perspectivas de progresso, graças à construção, ora em pleno e rápido andamento, da rodovia Federal Guaíba-Uruguaiana; da construção, também já nos primeiros passos, da grande central termo-elétrica de São Jerônimo; da próxima chegada de promissoras núcleos da colonização belga, com equipamento para lavoura mecanizada, já em sua maioria no município; com as obras de ampliação dos serviços hospitalares da cidade; com o impulso realizado, enfim, que se observa em todos os setores, empenhados em promover a maior grandeza do Estado e o maior bem-estar da coletividade. Vem sendo, entretanto, desde longo tempo, obstáculo sensível e penoso ao desenvolvimento industrial de Eucruilhada a falta de energia elétrica. A pequena usina hidro-elétrica municipal, com uma potência inferior a 100 H. P., sobrecarregada excessivamente, com o alto crescimento do consumo, não permite atender às solicitações de engenhos de arroz, serrarias, moinhos de trigo, oficinas mecânicas, etc. Fácil é imaginar que, tão pronto seja o município alcançado pela estrada Guaíba-Uruguaiana, todas essas iniciativas tomarão maior incremento e reclamarão energia elétrica em grau cada dia maior. E o município não dispõe de meios para, economicamente, proporcionar o suprimento de força que Eucruilhada pede. A usina atual não comporta reforço, porque a descarga hidráulica é insuficiente. Só o Estado, portanto, que dispõe de mais amplos recursos financeiros e técnicos, poderá enfrentar e resolver, de modo satisfatório, tão grave e relevante problema. São estas as razões, Sr. Governador, que levam o município de Eucruilhada, pelo seu prefeito, com a oitiva aprovação do Legislativo Municipal, igualmente preocupado em incentivar a riqueza pública e o conforto popular, a solicitar de Vossa Excelência que determine o estudo da possibilidade de levar até Eucruilhada as linhas da central termica de S.

Jerônimo, ou diretamente, ou partindo de Rio Pardo, conforme o recomendar a técnica, com o que terá Vossa Excelência prestado um serviço mais de beneficência pública ao município de Eucruilhada do Sul, facilitando-lhe o desenvolvimento, aumentando-lhe as iniciativas criadoras e estabelecendo, num recanto aprazível, mais ainda pouco conhecido do Estado, um novo centro de trabalho industrial e de progresso urbano."

HOMENAGEM AO DR. ADAIL MORAIS, EM FLORES DA CUNHA

Em regozijo pela ligação de energia elétrica proveniente da usina do Passo do Inferno, da Comissão Estadual de Energia Elétrica, o Diretório Municipal do P. S. D. de Flores da Cunha ofereceu um churrasco, domingo último, 27 de corrente, ao Dr. Adail Morais, secretário do Governo, que muito contribuiu para concretização dessa medida àquele município. Nesse churrasco tomaram parte representantes de Caxias, Antonio Prado e os diversos distritos de Flores da Cunha.

Síntese política

○ RIO, 31 (Asp.) — Getúlio Vargas, entrevistado pelo "Times" de Nova York sobre o problema da sucessão, disse: "Talvez o povo precise dum homem mais moço do que eu".

○ RIO, 31 (Asp.) — Realizou-se longa conferência política em que participaram: Sá Neves, Raul Barbosa, Lauro Lopes, Amaral Peixoto e Brochado da Rocha, a fim de colher todas as informações sobre a conferência de Petrópolis. Nada transpirou.

○ RIO, 31 (Asp.) — Brochado da Rocha, emissário do PSD do Rio Grande do Sul, esteve em conferência com o presidente da República e, segundo corre, não conseguiu penetrar os arcanos da conferência de Petrópolis.

○ RIO, 31 (Asp.) — Ao que se informa, o sr. Brochado da Rocha trouxe mensagens políticas do Dr. Walter Jobim: uma para o presidente da República e outra para o vice-presidente, nas quais teria exposto sua opinião sobre o problema da sucessão.

○ RIO, 31 (Asp.) — Prado Kelly e Nereu Ramos mantiveram longa conferência, trocando idéias sobre o encontro Nereu-Ademir. Nada transpirou.

○ B. HORIZONTE, 31 (Asp.) — A União Democrática Nacional, Seção de Minas Gerais, aprovou a conferência de Petrópolis, realizada entre o presidente Dutra e o governador Milton Campos. Foi enviada uma moção de solidariedade a ambos.

sr. Arcebispo metropolitano, Dom Vicente Scherer, oficiará, às 17 horas dessa data, solene Te-Deum de ação de graças, na Catedral Metropolitana. Estarão presentes à referida comemoração, além das altas autoridades civis e militares, o clero secular e regular, os religiosos, religiosos e religiosas, Agn. Católica, associações religiosas e fiéis em geral.

CALIDOSCOPIO

O REGIMENTO É O GAL, GÓIS

Ao ser levantada uma questão de ordem, há poucos dias, no Senado, o sr. Arthur Santos, com a palavra, defendeu o seu ponto de vista, invocando os dispositivos do Regimento:

— Senhor presidente, o Regimento...

Após a sessão, num grupo em que se achavam os srs. Nereu Ramos, José Américo e Góis Monteiro, contava-se, em tom de blague, o seguinte:

Quando o representante paranaense aludira ao Regimento, o senador general Góis Monteiro, ouvindo apenas a palavra "regimento", teria apartado-se:

— Não admito que se envolva o Exército em questões políticas!...

A pilheria provocou boas gargalhadas.

DE QUE JEITO?

O médico, aconselhando: — Não beba, não fume, não vá ao teatro nem ao cinema, não pense em futebol, principalmente se é crumêrista. Nada de noitadas, nada de ostras. Coma pouco, durma bem e trate de se divertir o mais possível.

FEDACINHOS DE MINHA ALMA

No riso é conhecido o homem. Um mediocre fisiologista pode realmente apreciar as qualidades mentais de um indivíduo pela maneira especial de seu riso. O riso néscio, o riso fácil, pronto, deslavado, barulhento, resalta tão facilmente à vista como o riso do sábio, do prudente, do filósofo, do moderado, que não ri por ver os outros rirem. — Frei Benedito Dentefer, O. F. M.

ORGULHO PROFISSIONAL

S. PAULO, 31 (Asp.) — Dois conhecidos ladrões, ao saltarem a delegacia de polícia de Poá, onde carregaram canetas, máquinas de escrever, tinteiros etc. Agindo com a maior cautela, para não despertar a atenção dos soldados e carcereiros, conseguiram eles levar a bom termo a façanha: mas foram descobertos mais tarde, quando a polícia prendeu todos os suspeitos. Declararam então terem praticado o roubo apenas para provar que quando o ladrão é bom, delegacia de polícia também não é barrera para ele.

QUADRINHA LUSA

Quem sofre por muito amar Não fale em fatalidade: O barco que vai p'ro mar Sujeta-se à tempestade.

DEFINIÇÃO

Sábio — Aquêle que tem mente aberta e a boca fechada.

UMA GLOSA DE SEBASTIAO FONSECA

Ernest Evan queixou-se A política de Cardiff de que, uma mulher o maltratara. Além de derrubá-lo, sentara-se sobre ele com seus avantajados 130 quilos.

Ao ler o caso do Ernest Que foi queixar-se ao "sherriff" Da polícia de Cardiff. Muitos, por certo, dirão Que o pobre inglês, coitadinho, Que da madame-montanha, Tanto sofreu e tanto apanha, Nunca passou de um poltrão.

Puro engano, todavia. Pois, se a mulher rabujenta Sobre o marido se senta Depois de dar-lhe tapas, O que é lógico e evidente É que o pobre do marido, A estado tal reduzido, Não é poltrão — é "poltronas".

FOLCLORE BAIANO

Eu me lembro, era meinho, Tudo era prazer pra mim, Era ainda pequenino. Quando ouvi tocar o sino Da Santa Sé do Bomfim, Zé Pingado

DESDE ONTEM FALTA AGUA NA CIDADE

DIVERSOS ARRABALDES VIRAM-SE PRIVADOS DESTE LIQUIDO EM VIR-TUDE DA RUPTURA DA PONTA DO EIXO DA BOMBA DE RECALQUE

Esta a cidade novamente aprisionada com a falta d'água. Novamente outra ruptura no eixo da bomba de recalque verificou-se ontem pela manhã na hidráulica e como consequência inevitável vários arrabaldes ficaram privados do fornecimento d'água, causando a população, a indústria e ao comércio grandes transtornos. As autoridades municipais

tomaram providências, a fim de que fosse feita a reparação necessária de forma a não deixar a população privada deste líquido por muito tempo.

Em vista do ocorrido, o prefeito da capital determinou que a Diretoria de Transportes e Oficinas fornecesse água em pipas à população, havendo várias destas pipas percor-

rindo diversas ruas, sob a direção da D.T.O.

A municipalidade, segundo apurou a nossa reportagem, espera que dentro de poucas horas já estejam restabelecidos os serviços concernentes ao fornecimento d'água.

Calcula-se que a ruptura em apreço originou uma diminuição de 50 por cento no fornecimento d'água.

Importante decisão do Delegado do Ministerio do Trabalho

MANTENDO A DECISÃO DA DIRETORIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA FIAÇÃO E TECELAGEM, ANULANDO, ASSIM, A DECISÃO DE UMA ASSEMBLEIA GERAL — "PRETENDER TRANSFORMAR OS SINDICATOS" EM FOCO DE AGITAÇÃO E REBELDIA E OBRA IMPATRIÓTICA E DESAGREGADORA QUE SERVE À MARAVILHA AOS OBJETIVOS DO PARTIDO COMUNISTA", AFIRMA NESSE PARECER O SR. JOÃO DENTICE, DELEGADO REGIONAL DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Fiação e Tecelagem de Porto Alegre eliminou, a 26 de fevereiro último, os seus associados Djalma Gabriel Mendes, Dorival Narciso Siqueira, Adalberto de Campos, Fernandes Albino Arantes e Sadi da Costa e Silva, em virtude de uma campanha de desordem que estes vinham fomentando contra o referido Sindicato e contra as autoridades cabalísticas, por meio de boletins que deturpavam grandemente os fatos e as manifestações.

RECORREM OS PUNIDOS

Entregando, os fulcros, não conformes com a resolução da Diretoria, que tem como presidente o sr. Abrílio Freitas, recorreu para a assembleia geral que, reunida em 13 de março, debatia o caso dando ganho de causa aos recorridos. Esta reunião, que transcorreu agitada, e que teve o comparecimento de elevado número de trabalhadores filiados àquele sindicato, na opinião dos seus dirigentes não, obedeceu à lei e aos estatutos já que tomava como entidade contrária à resolução que afetava o Sindicato elementos que de fato haviam se conduzido de maneira a prejudicar gravemente o sindicato e suas atividades, e as autoridades constituintes.

APELA A DIRETORIA

Já dia 14, em dia após a Assembleia Geral Extraordinária, o sr. Abrílio Freitas, como Presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Fiação e Tecelagem, recorreu da resolução da Assembleia em circunstâncias que foram relatadas ao sr. Delegado Regional do Trabalho, expondo os fatos e solicitando a anulação daquela Assembleia.

Em resposta, após análise, o sr. Delegado Regional do Trabalho, em importante despacho, confirmou a penalidade imposta anulando o Sindicato os trabalhadores acima referidos.

O PARECER DO SR. JOÃO DENTICE

Foi a seguinte o parecer do sr. João Dentice, delegado regional do Trabalho e que, pela sua importância, foi repassado aos setores sindicais da margem esquerda fluminense:

"Dou o meu voto de recusa para manter, como mantendo, a deliberação da Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Fiação e Tecelagem de Porto Alegre, que eliminou os associados Djalma Gabriel Mendes, Dorival Narciso Siqueira, Adalberto de Campos, Fernandes Albino Arantes e Sadi da Costa e Silva, em virtude de uma campanha de desordem que estes vinham fomentando contra o referido Sindicato e contra as autoridades cabalísticas, por meio de boletins que deturpavam grandemente os fatos e as manifestações."

ADVERTENCIA

AOS NOSSOS LEITORES

Advertimos aos nossos leitores, especialmente do Estado de Santa Catarina, que o Sr. ANTONIO CARNEIRO, ex-agente deste jornal em Lagôa Vermelha, de cujo cargo foi destituído por desonesto, não está autorizado a representar o "JORNAL DO DIA", nem tampouco, a receber qualquer importância em nosso nome. O Sr. ANTONIO CARNEIRO está sujeito a processo criminal e sendo procurado pelas autoridades policiais.

A DIREÇÃO

A constituição da Mesa da Camara de Vereadores

AS BANCADAS DO P.S.D., U.D.N., P.L. E P.S.P. ACOM-PANHARÃO A SUA COLEGA DO P.T.B. NO CASO SILVA JUNIOR?

Como é do domínio público, a Câmara de Vereadores iniciará no dia 5 do corrente o seu período legislativo de 1949. E' o segundo ano de trabalho em que os representantes do povo deverão dar contas a quem os elegeu para defenderem os seus interesses comunitariamente com os interesses da cidade.

A eleição da nova mesa da Câmara será o primeiro ato dos srs. representantes e, segundo se propala, está assegurada a reeleição da mesa anterior, exceção única do sr. Silva Junior, representante do P.T.B., que, na legislatura passada, ocupou o cargo de 2.º secretário. Noticiado amplamente pela imprensa, o Diretório Municipal do P.T.B., em declaração feita pelo líder trabalhista Zacarias de Azevedo, fez sentir ao plenário do Legislativo Municipal que o vereador Silva Junior já não espelhava o sentir daquela partido.

Fala-se, entretanto, que a bancada do P.T.B. iniciou pa-

ra ocupar o posto de 2.º secretário o vereador Tasso Vieira de Faria, em substituição ao seu colega, agora fora das graças do Diretório Municipal daquele partido.

Como se vê, houve no seio do P.T.B. municipal uma séria desavença com o sr. Silva Junior, vereador eleito pelo povo desta Capital pela legenda do P.T.B. e legitimamente diplomado pela Justiça Eleitoral.

Não resta dúvida que a questão Silva Junior e Diretório Municipal é uma questão de caráter pessoal ou partidário, com o qual nada têm que ver os demais partidos que sempre distinguiram o seu colega como seu colega representante do povo. Agora, a interrogação que se houve: Será que os demais partidos vão comprar a parada na exclusão da mesa da Câmara de um seu colega Silva Junior quando o espírito de solidariedade que reina emraminhava-se para a reeleição da Mesa?

Conselho Municipal de Contribuintes

O dr. Walter Jobim, governador do Estado, em portaria de ontem, e de acordo com o processo da Secretaria do Interior, e Justiça, autorizou o dr. Cesar Pestana, Juiz Municipal a disposição do governo, a assumir o cargo de presidente do Conselho Municipal de Contribuintes, até ulterior deliberação com firme convite que ao mesmo foi dirigido pelo prefeito Ildo Meneghetti.